DIÁRIO MATUTINO

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO:
Anual ..... Cr$ 200,00
Semestral ..... Cr$ 120,00

NUMERO AVULSO:
Capital ..... Cr$ 1,00
Interior ..... Cr$ 1,20

Ano LX — N.º 130 | João Pessoa — Paraíba | Quarta-feira, 11 de janeiro de 1952

Propriedade dos Servidores Públicos — Rua Duque de Caxias, 319.

Mensagem do Governador José Americo à Assembleia Legislativa

PRODUÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO

O Departamento da Produção é o órgão que superintende as atividades produtoras da vida rural do Estado. Diretamente subordinado à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a sua ação se exerce paralela à de variados serviços que visam o fomento, a orientação técnica, a defêsa, a seleção, a conservação e outros fins concernentes ao desenvolvimento da produção vegetal e animal. Fôra encontrado pelo atual Govêrno desprovido de equipamento necessário ao preenchimento de suas finalidades. Dispunha de uma só máquina em condições de trabalho, tendo sido gastos Cr$ 250.000,00 em reparos para que pudessem funcionar nove outras restantes. O único veiculo de transporte que possuia estava imprestável.

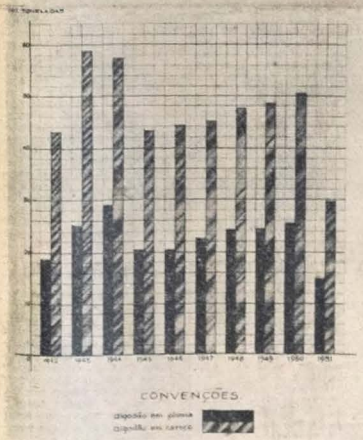
II — ATIVIDADES

1. CAMPANHA DA PRODUÇÃO

A produção vegetal vinha caindo a índices os mais baixos, desde alguns anos. Sobreveio, em 1951, a calamidade da sêca, tornando improdutivas extensas áreas nas zonas do sertão e cariri. Criou-se, assim, uma situação desesperadora para a economia do Estado, que teve de procurar em outras Unidades Federadas, não só gêneros alimentícios para o abastecimento de sua população, como matérias primas para movimentação de suas fábricas.

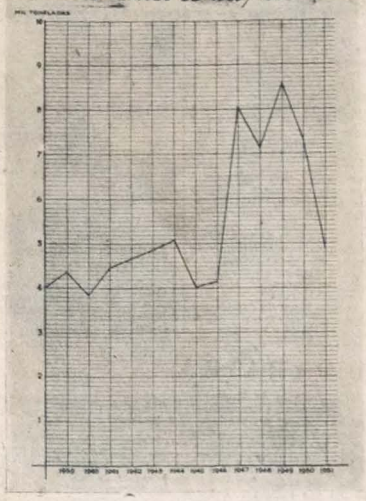
Os gráficos a seguir demonstram essa situação à luz dos dados estatísticos do nosso principal produto exportável — o algodão — e dos principais produtos de alimentação, como a mandioca, o feijão e o arroz:

PRODUÇÃO DE ALGODÃO DO ESTADO NO DECÊNIO 1942/51



PRODUÇÃO DE FEIJÃO DO ESTADO NO PERÍODO DE 1939/1951.

PRODUÇÃO DE ARROZ DO ESTADO NO PERÍODO DE 1939/1951.



Causas naturais irremoviveis determinaram a crise de produção do Estado. Prolongou-se, anormalmente, o verão até abril e, em junho, caíram chuvas excessivas, prejudicando as plantações e danificando as estradas, além de numerosas casas de residência nesta Capital, Campina Grande, Santa Rita e Umbuzeiro. O quadro a seguir, comparativo da pluviosidade em 1950 e 1951, referente ao primeiro semestre, que é quando são fundadas as culturas, comprova as irregularidades do clima de que se originára a crise:

| PLUVIOSIDADE, POR ZONAS (mm) | | |

REGISTO

Fizeram anos ontem

— A menina Neide Maria, filha do sr. Agenor Cavalcanti, e de sua esposa, sra. Maria Augusta Cavalcanti Rangel.

— O sr. José Chagas da Silva, mecânico, residente nesta cidade.

— A srta. Wanalda, filha do sr. Beraldo de Oliveira, funcionario da Divisão de IMPRENSA OFICIAL, e de sua esposa, sra. Wanda de Oliveira.

— A sra. Carminha Cabral de Amorim, esposa do sr. João Batista de Amorim, comerciante nesta cidade.

— A srta. Maria Stela de Melo filha do sr. José Batista de Melo, Secretario do Tribunal Regional Eleitoral.

Fazem anos hoje

— A menina Berenice, filha do dr. Luiz Ignácio Ribeiro Coutinho, industrial nesta praça.

— O menino João Edison, filho do sr. José Leite de Queiroz, funcionario público federal, e de sua esposa, sra. Aliria de Farias Queiroz.

— A srta. Iiva Coutinho de Vasconcelos, filha do sr. Leoniz Peixoto de Vasconcelos.

— A srta. Irma Cordeiro Pimentel, filha do sr. Severino Alves Pimentel e de sua esposa, sra. Arlinda Cordeiro.

— A sra. Maria do Carmo Amorim, esposa do sr. José Aprigio Amorim.

— A srta. Maria Augusta de Jesús, filha do sr. Severino Luiz de Almeida, já falecido, e de sua esposa, sra. Severina Maria de Jesús.

Nascimentos

Ocorreu, em data de ontem, na residencia de seus pais, nesta Capital, o nascimento do menino Mauricio, filho do sr. Joaquim Calixto Gondim, funcionario do Departamento de Publicidade, e de sua esposa, sra. Ana Costa Gondim.

Ocorreu, no dia 8 do corrente, nesta cidade, o nascimento da menina LIGIA MARIA, filha do sr. Hugo Figueiredo da Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Salete Sampaio Figueirêdo.

Em Bananeiras, nasceu no dia 5 do corrente, o menino Claudio, filho do sr. Claudio Costa Maia, proprietario, residente naquele municipio e de sua esposa senhora Leticia de Miranda Maia.

Casamentos

IRMA PIMENTEL — WALDIR BORGES — Realizou-se ante-ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Irma Alves Pimentel, filha do sr. Severino Alves Pimentel e de sua esposa sra. Arlinda Cordeiro Pimentel com o sr. Waldir Borges, do comercio de S. Paulo.

Serviram de padrinhos por parte da noiva o sr. José Eduardo e Holanda e senhora, e, pelo noivo, o sr. José Pacheco Matos e senhora.

Os recém-casados vão fixar residencia na capital bandeirante, para onde viajaram, ontem, pelo avião da PANAIR.

Várias

DR. ANTONIO DIAS — Aniversaria, hoje, o dr. Antonio Dias, médico e pessoa de destaque em nossos meios sociais e científicos.

Pelo motivo, vem o aniversariante recebendo, inúmeros cumprimentos e demonstrações de amizade de parentes e amigos.

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Oscar Pedrosa, funcionario federal, residente nesta cidade. Pessoa largamente relacionada em nosso meio, o aniversariante receberá, pelo motivo, os cumprimentos das pessoas do seu circulo de amizades.

INSTALADA A AMPLIFICADORA POTY

Em circular dirigida à Direção deste jornal, o sr. Antonio Leite de Figueiredo comunicou a instalação, no dia primeiro do corrente, da Amplificadora Poty à Av. 10 de Maio, 524 destinada exclusivamente à publicidade de ordem geral e comercial, com frequencia nos horários seguintes: de 9 às 12 horas de 15 às 17 horas, e de 18 às 21,30 horas, diariamente.

DELEGACIA ESPECIAL DE TRÂNSITO

Aviso

Acha-se nesta Delegacia à disposição do seu legitimo dono, a carteira Nacional de Habilitação n. 8354 e prontuário 17.633, expedida pela Inspetoria Estadual do Trânsito do Estado do Ceará, pertencente ao motorista SAUL ALVES FEITOSA, a qual fora achada por um menor, em uma das ruas da Cidade

João Pessoa, 10 de junho de 1952.

ABEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Delegado Especial de Trânsito.

A Expansão do Crédito, Etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

provinham elas, em sua maior parte, da ausência de regulamentação bancária adequada, citou o Ministro, nas atividades desenvolvidas e desenvolvidas pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, bastando saber, que o aumento do volume dos empréstimos concedidos nos primeiros méses deste ano, têm sido em média de 500 milhões de cruzeiros mensais. Por outro lado, os bancos podem redescontar mais de 3 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, além do redesconto atual e, é verdade que essa margem não tem sido utilizada. No caso particular do Norte e Nordeste, o que parece ocorrer é a má distribuição de crédito. Isto mesmo, acentuaram seus representantes, citando exemplos de bancos que desviam as aplicações para outros centros. Resultou, também, da reunião, uma providência que o Ministro Lafer prometeu tomar sôbre a criação de conselhos regionais de Superintendência da Moeda e do Crédito e, ressaltou o Ministro da Fazenda o seu esforço, a-fim-de ser aprovada a criação do Banco do Nordeste, procura, assim, o govêrno, resolver a falta de crédito no interior.

EMBARCOU A CANÔA

S. PAULO, 10 (M) — O Delegado Regional de Barreto comunicou-nos que uma canôa com dez pessoas, que ia para Minas, através do Rio Grande, embarcou em consequência de uma enxurrada nas águas, causadas pela dislocação repentina, de uma balsa. Os passageiros da balsa atingiram-se ao rio, em socorro dos naufragos, chegando a retirar 7 dos passageiros que cairam, inclusive uma criança que faleceu momentos depois. Prosseguem as buscas a-fim-de retirar os três cadaveres restantes.

Carregadores! não atdem pelos passeios porque é falta de civilidade e a policia de trânsito pode intervir.

ACONTECEU HA' 50 ANOS

A A UNIÃO de 11 de junho, de 1902 publicava:

AO OSCAR LINS, IMEDIATO DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS.

Não foram em outras si não, nas patrióticas páginas da História da Guerra do Paraguai, escrita pelo ilustrado e bravo general dr. José Bernardino Bormam que recorri, para o completo aperfeiçoamento destas linhas.

Como é bêlo recordar, os dias passados!

Era no dia 11 de junho de 1865. As Segunda e Terceira Divisões da nossa esquadra compostas dos vapores Amazonas, Parnaíba, Araguari, Iguatemi, Mearim, Jequetinhonha, Belmonte, Beberibe e Ipiranga estavam sob as ordens do chefe Barroso, ancorados do chaco mais ou menos equidistantes da cidade de Corrientes e das barrancas do rio Riachôlo.

Os navios paraguaios eram os seguintes: Tacuari, Paraguari, Içurei, Ipora, Marqués de Olinda, Jejui, Salto, Oriental, Piraleté, e Iberá com 45 canhões e 6 chatas ou baterias flutuantes, artilhadas com peças de calibre 68 e 80; ao todo, em fim, 51 bocas de fogo e 2.500 homens, entre marinheiros e soldados tudo ao comando do chefe Mêsa e do Sub-Chefe Cabral.

As nossas forças navais atingiam a 59 bocas de fogo e 2287 combatentes, inclusive oficiais de mar e terra, sendo 1113 da Marinha e 1174 do Exercito que se achavam a bordo para qualquer operação de desembarque.

Em virtude das ordens do marechal dita or, o chefe Mêsa, na noite de 10 para 11 de junho, demandou o rio Paraná e singrando aguas abaixo, pretendia á toda força passar em frente á cidade Corrientes e atacar de surpresa os nossos navios que se achavam fundeados; a surpresa, porem não pode ter lugar porque o Iberá, partiu a bellce denunciando, a projetada operação. O chefe Mêsa, manhosamente, tratou de pôr em prática o outro plano do ditador que queria atrair os nossos vasos de guerra ao Riachoéo, entre as ilhas que ali existem e a bateria e infantaria dos coronels Bruguer e Aquino.

O entusiasmo do inimigo tocava ao delirio.

O comandante Gil, do Iberá, vendo que não podia tomar parte na luta preferiu a atravar-se, derramava copiosas lagrimas, tentando varias vezes suicidar-se!

O inimigo, pois, contava colher uma vitoria tão brilhante que ofuscaria a gloria de Obokir, Trafalgar e Navarino!

Surge o dia 11 de junho. Ninguem espera o inimigo; os nossos vasos estão com os seus fogos abafados, ali tranquilamente ancorados.

Era um domingo.

As nove horas da manhã prepararam-se os oficiais para almoçar.

Em Tóquio o Ministro da Defêsa britânica

TOQUIO, 10 (UP) — O Ministro da Defêsa da Grã-Bretanha, sr. Lord Alexander chegou a Tóquio às 17,55 horas, de hoje, com procedencia de Hong-Kong, a bordo do avião regular "Boac" da "Companhia Selwyn Lloyd" e de uma comitiva de 5 pessoas. O sr. Alexander foi recebido no aeroporto pelo gal. Mark Clark, altas autoridades civis, militares aliadas e japonêsas. O sr. Alexander recusou-se a fazer qualquer declaração ao descer do avião.

Nesse momento, o vigia do mastro de próa da canhoeira Mearim, grita:

Esquadra inimiga pela próa. O bravo Ellisiario Barbosa, comandante desse navio manda içar o sinal — inimigo a vista.

Imediatamente é percebido o sinal pelo navio chefe Amazonas que deu logo ordem para despertar os fogos abafados.

Com efeito a esquadra inimiga avançava a toda força.

As nossas guarnições, rapidas chegam a postos!

O navio chefe ïça o sinal de **suspender e preparar para combate!**

Aproximando o inimigo o Belmonte testa da nossa coluna inicia o fogo. O inimigo de passagem despeja seus canhões sobre os nossos vasos.

Os nossos estando ancorados, não houve tempo de se opor a passagem dos navios contrarios que, vão aguas a baixo e sempre a toda força.

Só depois daquele fogo de retaguarda, vamos procurar o adversario no proprio lugar que escolhera para o conflito.

Estava engajada a batalha. Barroso está no passadiço! Por entre a fumaça divisa-se no navio chefe um sinal.

Os comandantes dos nossos navios repetem às guarnições as palavras que exprimem aquela ordem:

Sustentar o fogo que a vitória é nossa!

A Belmonte e Amazonas abalroam-se arrasando tudo a da linha inimiga, bateria de terra, trompem granadas, bombas, balas e foguetes à **Congreve** que silvam pelos mastaréus, cordas e vergas dos dois desdobados vasos brasileiros.

Barroso continua no passadiço!

E a Amazonas que como um gigante, consciente de sua força avança impavida, resoluta, com a próa para os inimigos!

Eis um duêlo terrivel de morte.

"Afinal ao despedir-se o dia que tinha iluminado por tanto tempo o cenario em que se exibira aquela epopeia grandiosa de sangue, de agões heroicas, em que os nossos marinheiros e soldados guiados pelo grande Barroso, escreveram uma pagina das mais sublimes da nossa Iliada!

Nós somos vencedores!

Como é bêlo recordá-lo.

Paraíba, 11 de junho de 1902.

Jader de Carvalho.

RADIOS TELEFUNKEN
CASA VICTOR

Motoristas! lembrem-se de que o alcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

A PARAIBA

(Conclusão da 4ª pag)

brio gracioso na exiguidade das linhas, no aconchegado amoroso que deve existir em seu interior e na poesia sonhadora de seus telhados de folhas de palmeiras...

Tambaú com sua enseada alva e recurva, tôda debruada de coqueiros com suas cabeleiras sempre soltas ao vento em perenes atitudes maestrinas a regerem a sinfonia intérmina do marulhar das ondas, que doceis vem lamber as praias alvas que ao Sul vão contornar: Cabo Branco, sobranceiro e dominante, pois sente-se diferente dos demais — é o ponto mais oriental da Costa Sul Americana.

A mulher paraibana — esquiva e altiva — trazendo no seu cociente e inocciente — a nobreza, a pureza e a fidelidade da raça nos seus mais belos e lidimos exemplos, e despertando em nós por estas qualidades morais e pelo seu encanto fisico o amôr ao impossivel... que se dilue no respeito e na admiração.

Disse de inicio que sabendo-se o paraibano possuidor de um diamante em bruto, mesmo ao qual antevê jóia de riqueza incalculavel, sabe ele que só a dureza, a têmpera de seu povo poderia lapida-lo, mas sabe que a lapidação de brilhantes exige agua. E' preciso que a Paraíba consiga vencer esta luta o representante em quantidades enormes — das águas. O Estado necessita ainda de um bom Pôrto. Cabedêlo precisa se tornar um pôrto completo no sentido de seu aparelhamento. O terceiro problema é de energia elétrica. Resolvido estes três problemas irão ao fim do seu trabalho de lapidação. Teem a frente do Estado um paraibano que entre os cinquenta milhões de brasileiros, situa-se e marcha no primeiro Pelotão. O Sr. Governador dr. José Américo de Almeida é no esfôrço do povo desta Paraíba glorioso o timoneiro seguro, e, assim o creio — o homem predestinado a cercá-los de todos aqueles elementos necessários a maior grandeza desta Paraíba que a poucos dias ainda desconhecia e que hoje eu amo.

Externo aqui minha homenagem e meu respeito aos Homens desta terra pequenina e grande, e quero ressaltar as fieles a figura simples, bondosa, intelectual e culta do Sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, Dr. Osias Gomes que me acolheu generosamente o pintou com colorido exato a terra, os costumes e a gente deste Estado bem brasileiro.

Rodovia João Pessoa - Santa Rita, Etc.

(Conclusão da 4ª pag)

trução, Santa Rita—direta à Mamanguape, Camaratuba limites com o Rio Grande do Norte; o percurso se far com 94 quilometros apenas, observando-se uma redução, portanto, de 76 quilometros, que pelo traçado antigo.

Dividindo-se em trechos a rodovia em construção Santa Rita—limites com o Rio Grande do Norte, verificamos o seguinte: — Santa Rita — Mamanguape, 9 quilometros; Mamanguape — Camaratuba 24; Camaratuba limites Rio Grande do Norte 18 quilometros.

Fazendo parte do plano rodoviário do Estado, desde ... 1946, a construção da Estrada Santa Rita — Mamanguape, sempre foi a aspiração maior dos habitantes daquele tradicional município, de vez que o novo traçado obedecendo o roteiro do plano rodoviário na menor distancia entre dois pontos, encurtaria a distancia entre aquela cidade e esta capital de cerca de 30 quilometros, isto é, de 79 quilometres atualmente via Sapé, ficaria reduzida a 49 quilometros.

Em 1946, escremos algumas sugestões ao DER referentes às possibilidades econômicas da região a ser atravessada pela citada estrada, numa zona do litoral inteiramente desprovida de meios eficiente de transporte, com núcleos de povoação de intensa vida agrícola como sejam Cargaú, Jacuipe, Jacaruna, Mongereba, Guia, Tapira, Bomsucesso, a formosa praia de Lucena, Soé, Alagamar, Barra de Mirití, Pindobal e finalmente Mamanguape, possuidor de vales húmidos, recuperaveis com duas industrias que muito concorrem para a vitalidade econômica do Estado. E avançava mais, antevia, creio, pelo sentimento nativista, que o direito de Mamanguape possuir bôas estradas estava assegurado implicitamente, dentro do próprio plano Rodoviario Nacional, pois, uma de suas linhas constituiras, era a ôle que se deveria evitar quanto possível a superposição das rodovias, aos troncos ferroviários existentes ou de construção já prevista. Ora, Mamanguape não possúe estradas de ferro. Daí o seu direito exigir rodovias. E o Secretário da Agricultura de então, essa figura impressionante de administrador, talvez desviado de sua verdadeira vocação, o dr. Clovis Lima, ao apreciar o orçamento programa do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, para 1947, em brilhante parecer, vinha corroborar comigo, em minhas afirmações anteriores quando afirmou magistralmente: "Se esta Secretaria tivesse de fazer qualquer reparo ao orçamento-programa do Departamento de Estradas de Rodagem, já aprovado pelo Conselho Rodoviário do Estado, seria na parte referente à construção da estrada Mamanguape-limites Rio Grande do Norte, para acrescer Santa Rita—Mamanguape—RioG. do Norte, — mesmo porque o reinicio da estrada João Pessoa—Santa Rita, seria o começo da grande via litorânea que iria servir a uma zona das mais ricas do Estado, pela localização de centros industriais, e, ainda por atingir uma faixa norte oriental se bem que de redúzida densidade geográfica, mas de esplendido futuro econômico". O trecho a que se alude, prossegue o então Secretário Clovis Lima, desempenharia um papel imediato de instrumento de redução de distancia, poupando a curva Maguari (Espirito Santo), — Sapé — Mamanguape e passando a valorizar a zona dos tabolelros, margem esquerda do Paraíba, aliás, de perspectivas assombrosas. E concluida o seu brilhante parecer, como que entevendo os efeitos desastrosos em nossos dias, em consequencia do êxodo dos nossos homens do interior: "Reavive uma idéia que invadiu os programas de Govêrno de João Pessoa e Antenor Navarro, como um reflexo das necessidades vivas de um povo que quer beneficiar uma zona que num futuro não servirá de barreira às correntes migratórias que esmagam as nossas melhores possibilidades econômicas". E sobradas razões tinha Clovis Lima, a quem felicito-o pela lucidez de nossos pontos de vistas, pois só há poucos dias vim a lêr o seu substancioso parecer, digno portanto do conhecimento público. Durante 4 anos de incuria administrativa estadual, a construção de estrada Santa Rita—Mamanguape ficou relegado no marnel das coisas emprestaveis, perque outros interesses falavam mais alto. Agora, outros ventos nos sopram, há homens de senso e equilíbrio administrativos que compreendem a necessidade inadiavel de recuperar essas terras abandonadas, sem meios de transportes e sem produção, num primeiro do Brasil Colonia. No plano rodoviário estadual para 1952, o Governador José Américo recomendou incluir a verba que fosse possivel para custear a construção da estrada Santa Rita — Mamanguape, como parte do plano rodoviário de ligação entre João Pessoa e Natal. Por outro lado, o dinâmico Governador Silvio Pedroza, do Rio Grande do Norte, planifica sob os auspicios do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a construção da estrada pavimentada Natal—Recife, via Mamanguape—Santa Rita. O Governador José Américo já deu seu integral apoio a tão ousado e notavel empreendimento de significativa importancia para a redenção econômica do litoral norte dos dois Estados.

Abrem-se assim, novas perspectivas em torno da construção da projetada estrada Natal—João Pessoa, parte integrante da grande rodovia do litoral Natal-Recife.

O Brasil na organização, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

sor Manuel Ferreira, dela fazendo parte, além do nosso entrevistado, o dr. Almir de Castro, diretor do Serviço Nacional de Peste. A reunião teve lugar em Genebra, no Palacio das Nações, de 3 a 31 de maio último.

— Devo ressaltar aqui, prosseguiu o dr. Ernani Braga, antes de mais nada, o excelente trabalho desenvolvido pelo Itamaraty, no sentido de fazer com que o Brasil ocupasse um posto de relêvo, na OMS. Assim é que tendo sido o nosso país eleito para indicar um nome para o Conselho Executivo da OMS, coube a distinção ao professor Manuel Ferreira, um dos nossos mais experimentados sanitaristas, que assim será um dos 18 membros do referido Conselho com um mandato de 3 anos. As reuniões têm lugar em Genebra duas vezes por ano. Estou certo de que o nosso país não poderia ter sido ser melhores condições, uma vez que o nosso representante dispõe de todos os elementos para demonstrar o grau de capacidade dos sanitaristas brasileiros. A Organização Mundial de Saúde, a bem dizer, teve um brasileiro como seu criador. De fato, na conferência do São Francisco quando foi elaborada a carta das Nações Unidas, o professor Geraldo Horácio de Paula Sousa, recentemente falecido, foi o autor da proposição que deu existência à OMS. O saudoso sanitarista brasileiro representou, naquela ocasião, um dos mais importantes papeis desfeitados a um membro da OMS, estando mesmo indicado a sua candidatura para a presidencia do último conclave, o que não foi possivel devido à seu repentino falecimento, justamente na ocasião em que preparava-se para a viagem".

A V Assembléia Geral da OMS, segundo esclareceu o dr. Ernani Braga, tratou ainda de questões técnicas, além das que se prendem ao funcionamento normal da organização. A comissão a isso destinada foi presidida pelo dr. Manuel Ferreira, e os assuntos discutidos giraram em torno do valor economico da medicina preventiva sôbre os principios básicos da organização sanitária.

Promovido o sr. Graça Aranha

CAIRO, 19 (UP) — O Ministro do Brasil no Egito sr. Themistocles Graça Aranha, foi promovido ao posto de Embaixador, a titulo pessoal, conforme se noticia nesta capital. O sr. Graça Aranha representa o Brasil, no Egito desde o mês de setembro de 1948.

A União
Patrimônio do Estado
Fundado em 1892
Diretor:
JUAREZ BATISTA
Redator-Chefe
JOAQUIM FERREIRA FILHO
Secretário:
MILTON CHAVES
Gerente:
ODEMAR GOMES
Telefones:
Redação 1145
Gerencia 1211
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa
Cobradores autorizados:
Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

FARMACIA DE PLANTÃO
MINERVA
RUA DA REPUBLICA

HOSPEDARIAS PARA OS IMIGRANTES

O projêto em andamento na Câmara — Rêde de postos — de Assistência —

RIO, 10 (Pelo aéreo) — O deputado Alberto Deodato, já concluiu seu parecer, que deverá ser discutido e aprovado na reunião de amanhã da Comissão de Economia, sôbre os projetos relativos à instalação de hospedarias de imigrantes.

O projêto inicial é do sr. Paulo Sarazate, que manda o ministro do Trabalho instalar, em Minas, São Paulo e Rio, hospedarias de emergência, destinadas aos imigrantes procedentes dos Estados empreendidos no polígono das secas, prescrevendo, para êsse fim, um acôrdo com os Governos estaduais e municipais. Abre um crédito especial de dez milhões de cruzeiros e manda, ainda, que as hospedarias assistam aos imigrantes, facilitando-lhes o recesso.

Os srs. Otavio Lobo, Paulo de Abreu e Artur Ahure apresentaram outros projetos também examinados, sendo que o último cria, ainda, uma rêde de postos de assistencia aos imigrantes brasileiros, fornecendo-lhes abrigo, alimentação, assistência profilática, farmaceutica e médica, quando em trânsito pelo território nacional. Esses postos serão quatro — em Montes claros, Feira de Santana, Belém e um flutuante ligando Belém a Manaus. E, além destes, portos intermediários em cada 250 quilometros para o norte e cada 400 para o sul do rio, ao longo da rodovia Getulio Vargas, que liga Belém a Jaguarão.

Acho o sr. Deodato que o projêto Sarazate é o melhor pela sua simplicidade e objetividade. Omite ainda ajuda, favoravelmente à emenda Otacilio Lago sôbre a localização dos imigrantes, e, contrariamente aos projetos Artur André e Paulo de Abreu, concluiu:

"Compete, agora, ao Govêrno entrosar o projêto Sarazate com as leis em vigor, resolvendo em definitivo o problema da fixação do homem ao solo".

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Aviso

O Chefe do Serviço de Educação de Adultos avisa aos professores do Ensino Supletivo, desta Capital, que, em virtude de ser feriado na quinta-feira, a reunião ficará marcada para o próximo dia 13 (sexta-feira), no Grupo Escolar "Thomaz Mindêlo", às 9 horas.

O BRASIL NA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Um dos dez maiores contribuintes — Declarações do dr. Ernani Braga — A V Assembléia Geral da OMS

RIO, 10 (Pelo aéreo) — O Brasil é um dos dez maiores contribuintes da Organização Mundial de Saúde, entre 81 países, e, no entanto, o seu secretariado em Genebra, possuia apenas dois brasileiros. Um era o dr. Marcelino Candau, agora nos Estados Unidos, e o outro o dr. Mauro Barreto, que brevemente retornará ao Brasil. Dentro em pouco, portanto, nenhum brasileiro estará entre os numerosos funcionários da O. M. S.

Assim iniciou sua conversa com o jornalista o dr. Ernani Braga, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública, que regressou, há dias, de Genebra, onde interpreta a delegação brasileira à V Assembléia Geral da Organização Mundial de Saúde. O chefe da delegação foi o profes-

(Conclúe na 2ª pag.)

CAPITANIA DOS PORTOS DA PARAIBA

Convite

A Capitania dos Portos da Paraiba convida as autoridades civis, militares e eclesiásticas, assim como ao povo em geral, para assistirem às solenidades comemorativas da Batalha de Riachuêlo, a se realizarem, hoje, obedecendo ao seguinte programa:

10,00 HORAS — Discurso pronunciado pelo Comandante — Capitão dos Portos, alusivo à data e entrega de condecorações militares, com a participação do 15 R. I.

10,30 HORAS — Coquetel oferecido pelo Capitão dos Portos, em sua residência, às autoridades e pessoas gradas.

19,00 HORAS — Retréta pela Banda da Policia Militar.

PROGRAMA "HONRA AO MÉRITO"

A homenágem a D. Adalgisa Duarte da Cunha — Hoje, às 21,35, no "Rádio Jornal do Comércio"

Será retransmitido hoje, às 21, 35 pelo Rádio Jornal do Comércio do Recife, o programa "Honra ao Mérito", criação da "Standard Oil Co. of Brazil", o qual tem a finalidade de enaltecer os feitos heróicos e ações nobres de brasileiros ilustres e que, em vida, se dedicaram a obras benefícentes em favor da coletividade. O referido programa foi transmitido pela Rádio Nacional, na semana passada.

Na audição de hoje, 11 de junho, será homenageada a sra. Adalgisa Duarte da Cunha, pessoa largamente estimada pelos nossos meios, num tributo à sua obra e campanha altruísticas levadas a efeito nesta Capital, graças ao empenho e dedicação às boas causas.

O programa em foco aprecíará a obra que a distinta conterrânea realizou com a criação do Instituto dos Cegos da Paraíba, para cuja manutenção conta com o apoio e a solidariedade de outros espíritos abnegados de nossa terra.

Mensagem do Governador, etc.

(Continuação da 1.ª pág.).

A Secção de Fomento Agricola Federal, serviço mantido em regime de acôrdo entre o Estado e o Ministério da Agricultura, adquiriu, também, para revenda, 67 tratores equipados, de vários tipos e capacidades.

3. ÁREAS EM COOPERAÇÃO

A deficiência de bôas sementes para fundação das safras tornara-se fator depreciativo da produção e principal responsável pelo ínfimo rendimento do trabalho agrícola. Selecionar e multiplicar as variedades e linhagens de maior valor, notadamente no que toca ao algodão, tradicional sustentáculo da economia do Estado, teria que ser o trabalho mais urnente. Pequenos núcleos isolados, de multiplicação de linhagens realmente valiosas pelas suas características de produtividade e valor industrial, não atendiam às necessidades da grande lavoura.

Empreendeu-se, preliminarmente, a substituição por linhagens nobres, dos velhos algodoais sertanejos, hibridados e, em grande parte, já esgotados, solução que se impunha como única medida para o soerguimento global de nossa produção de fibra longa. Fôram os seguintes os resultados dêsse plano:

— Área total de 1.600 hectares, motocultivada, nas zonas do cariri e do sertão, plantada exclusivamente com sementes selecionadas do algodão "mocó", principalmente da variedade "P-46" obtida na Fazenda "Pendência", do Estado, permitindo a estimativa de 450 toneladas de novas sementes que se destinarão ao plantio de uma área mínima de 45.000 hectares.

Para o algodão "herbáceo", próprio da zona da mata e do agreste, fôram preparados também centros de multiplicação nos municípios de Itabaiana, Ingá, Pilar e Sapé. Eis os resultados alcançados:

— Área total de 3.500 hectares, plantada exclusivamente com a variedade "Campinas 817", de elevado rendimento, precocidade e uniformidade da fibra.

— Renovação dos algodoais das zonas da mata e da caatinga, com a introdução de outras variedades importadas de São Paulo, altamente selecionadas, como a de nome "Texas".

Estendeu-se o serviço de cooperação a outras várias culturas, notadamente de produtos alimentícios, conseguindo-se êstes resultados:

— Área total de 1.900 hectares, plantada com sementes de cereais, rigorosamente selecionadas.

— Tentativa de fixação do homem à terra, escolhendo-se para essa cooperação, pequenos lavradores e foreiros que mostraram desejo de mantê-la.

Ficou, assim, inteiramente preparada e plantada, com o auxílio dos tratores de que dispõem os serviços de fomento, uma área total de 7.000 hectares.

4. DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES E MUDAS

Não dispondo o Estado de sementes selecionadas e em quantidade suficiente, teve que obtê-las nas melhores fontes locais e de outros Estados. Fôram adquiridas as seguintes, parte em cooperação com o Ministério da Agricultura:

— Sementes de algodão da variedade "Campinas 817" e "Texas"	1.200.000 Kg
— Idem, idem, de variedade "Mocó"	294.580 Kg
— Idem, idem, da variedade "Herbáceo"	596.000 Kg
— Sementes de milho	131.960 Kg
— Sementes de arroz	40.584 Kg
— Sementes de feijão "Mulatinho"	111.200 Kg
— Idem, idem, "Macássar"	30.311 Kg

Fôram ainda adquiridas ou produzidas nas propriedades oficiais mudas de plantas alimentícias, ornamentais, etc., assim como tubérculos-sementes, conforme a relação abaixo:

Mudas de café	120.000
Mudas para reflorestamento	213.169
Mudas de coqueiro	44.205
Mudas de fruteiras diversas	9.505
Mudas ornamentais	7.111
Enxertos de fruteiras	32.339
Tubérculos de batatinha	18.942

Das sementes de plantas alimentícias fôram distribuídas gratuitamente a agricultores pobres 60 toneladas de milho e 110 toneladas de feijão "mulatinho", conjuntamente com 6.000 enxadas manuais. As mudas e sementes restantes fôram vendidas com abatimento de 50% do preço do custo. Todos os tubérculos-sementes de batatinha estavam devidamente expurgados e protegidos contra o ataque do "pseudococcus-maritimus", principal responsável pela decadência que se vem registrando na cultura da batatinha na Paraíba.

5. DEFÊSA SANITÁRIA VEGETAL

Um dos aspectos da lavoura paraibana que se encontrava, mais doque os outros, esquecido, é o que se relaciona com a defêsa sanitária. Tudo quanto havia nesse setor era primário e ineficiente, consideradas as proporções dos danos que as pragas causavam anualmente às lavouras, devorando em média 50% das colheitas nos campos e nos celeiros. No ano passado, a safra do algodão foi reduzida a pouco mais de um terço pela ação da "curuquerê", o que representou um golpe dos mais severos na economia privada e pública.

(Continúa na 7.ª pág.).

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

O Departamento de Serviço Social vem fundando, em diversos pontos desta Capital os seus Salões de Costura, onde são ministrados cursos de corte e costura aos habitantes dos bairros pobres da cidade, dentro da orientação do Govêrno de assistir de forma ampla as populações mais desprotegidas pela sorte, fornecendo-lhes, inclusive, ensino gratuito na sua propria zona residencial, de maneira que assim se possam aproveitar as vocações, renovando as bases do serviço assistencial.

As fotos acima, são flagrantes colhidos pela objetiva de A UNIÃO no Salão de Costura da Ilha do Bispo. Nesse Núcleo acham-se matriculadas mais de trinta alunas.

A ESTADA DO GOVERNADOR ERNESTO DORNELES, NA PARAÍBA

As homenagens que lhe foram prestadas pelo Govêrno paraibano — Um telegrama de agradecimento ao titular do Executivo —

Esteve, recentemente, em visita à Paraíba, procedente de Caxias, Estado do Maranhão, aonde fôra inaugurar mais um Posto de Puericultura da Campanha Nacional da Criança, o Governador Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul.

O titular do Executivo gaúcho que se fazia acompanhar do Senador Assis Chateaubriand e numerosa comitiva, foi alvo de várias homenagens por parte do Govêrno da Paraíba, sendo recebido no Aeroporto de Santa Rita pelo Governador José Americo, Secretários de Estado, autoridades e outras pessoas gradas. Após, no Palacio da Redenção, o Chefe do Executivo paraibano ofereceu-lhe um almôço.

Agora, vem o Governador Ernesto Dorneles de enviar um telegrama de agradecimento ao Chefe do Govêrno paraibano, o qual tem o seguinte teôr:

RIO, 9 — Tenho a honra de manifestar a V. Excia. os meus agradecimentos pela cavalheiresca acolhida que me foi dispensada pelo eminente Governador, por ocasião de minha passagem no seu operoso Estado, ao qual formulo os melhores votos de felicidades e constante progresso. Saudações cordiais. — ERNESTO DORNELES — Governador do Rio Grande do Sul.

RECEBIDO PELO GOV. JOSÉ AMÉRICO O COMANDANTE DO "TRIDENTE"

O cap. Ary Gomes esteve ontem, no Palácio da Redenção — Fazia-se acompanhar do cap. Boris Markenson

Esteve, ontem, no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao governador José Américo, Comdão do

(Conclúe na 7ª pág.)

ASSIS CHATEAUBRIAND

Gilberto AMADO

VII

(Traços para um Estudo)

Agora um ponto, para mim sobrelevante, que me é particularmente grato acentuar. Quero falar da genuinidade, da autenticidade de Chateaubriand sua fidelidade a grei nativa, ao tipo de homem que não renega a própria origem e que dela se enaltece. Para mim vale o gaucho que é gaucho, parece gaucho, não quer ser senão gaucho; o cearense que se honra de ser cearense e avalia a impotância do canto da jandaia nas frondes da carnaúba; o pernambucano que não quer se julgar parisiense; o baiano à moda baiana.

Brasileiro que se "civilize" no sentido besta da palavra é sujeito de quem não gosta, conforme sabe quem me leu. (Grão de Areia, Edição José Olympio, Obras, Vol. II, pgs. 49, seg.)

Não acreditei, pois, que ele tivesse despido o gibão de couro da Paraíba nos salões de certas casas velhas de Botafogo onde se pesa o valor humano na balança primitiva de vaidades absolutas.

"Chate agora, tinham-se dito no estrangeiro é só nobreza e aristocracia." Com feito, durante minha ausência, nobres de ambos os sexos, nomes históricos, brasões lusidos, ou de patricidades extintos, amaveis sobrevivências de feudalidades mortias, começaram a resplender na órbita de Chateaubriand e a constelar o firmamento dos "Diarios Associados". Snobismo?! Não o admiti. Esse crime o único "imperdoavel", no dizer de Somerset Maugham, Chatô não o praticaria. Disse estava eu certo e compreendi logo. O Gotha e um rol de símbolos do passado, mas símbolos humanos, a heráldica uma memória de grandezas que já foram reais. O sangue azul também é sangue e deve portanto circular nas mil capilaridades do sistema. O fidalgo, o grão-senhor, as insignias augustas devem também figurar na feeria.

O snobismo que teve seu berço na Inglaterra, nela se corrige pelo senso do humor, apanágio britânico. Grassava principalmente na "middle class", na pequena burguesia, desampa-

(Conclúe na 7ª pág.)

PERSONALIDADES & FATOS

O MERCADO DE AGAVE

FAZENDO sua entrada no panorama agrícola paraibano, faz muito pouco tempo, a agave se constituiu desde logo uma cultura consagrada pela integral aceitação dos nossos meios rurais, situação refletida no crescente volume de produção e avanço na área cultivada do Estado. Apesar de totalmente exportada a fibra, como materia prima para algumas indústrias do país e muitas do exterior, não se dispensou, a principio, entre nós, o cuidado necessário à garantia de sua qualidade, empreendimento da atribuição do Govêrno do Estado, que mantém, para fins dessa natureza, o Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, em resultado de Acôrdo com o Ministério da Agricultura e sob a fiscalização do Serviço de Ecbnomia Rural. Com o advento da atual administração, passou a ser feito um eficiente trabalho de beneficiamento, seleção e classificação da fibra, com o que o DCPAP se integrou em sua legitima finalidade, contribuindo dessa forma para a valorização de um produto cada dia mais importante, na conjuntura econômica do Estado. Os efeitos benéficos dessa prática administrativa, a que nos temos reportado, tiveram comprovação inclusive no pronunciamento de firmas importadoras estrangeiras, que manifestaram sua satisfação e confiança diante dos novos resultados obtidos.

Constatamos agora, todavia, uma crise no comercio agavieiro, verificando-se sensivel baixa de preços da fibra, em consequência do retraimento do importador, atitude que reflete a grande concorrência do produto africano e mexicano, oferecido em condições mais vantajosas. O intermediário e o produtor paraibano, como é natural, sentiram imediatamente o efeito da depressão, para cuja solução o Govêrno e as classes conservadoras estão envidando esforços. Dos entendimentos e debates da questão, surge a recomendação de um meio viável para enfrentar as dificuldades criadas, já utilizado em situações semelhantes, qual seja o regime de compensação para as exportações da agave paraibana. Em aprovação a essa providência parece unir-se a opinião geral, tendo, igualmente, manifestado o seu apoio à iniciativa o Governador do Estado.

Resta fazer válida a necessidade de uma orientação conveniente ao sistema de compensação, pela qual se venha a receber do mercado europeu material de plena utilidade, em troca da nossa agave. Maquinária agrícola e industrial, por exemplo, proscritos os artigos superfluos, ou de luxo.

O HOSPITAL PARA CANCEROSOS

Realizou-se, em abril, na capital da República, uma reunião da Comissão Central da «Fundação Napoleão Laureano», para o trato de assuntos relacionados à construção do Hospital para Cancerosos em João Pessoa.

Naquela ocasião, foi apresentado o esboço do projeto dessa obra de vulto, que terá instalações modernas, contando com 50 leitos, o que representa um relevante serviço à nossa terra, no setor da assistência médico-sanitária, completando o esfôrço que o Govêrno vem desenvolvendo no sentido de oferecer solução adequada ao assunto.

Para a execução dêsse empreendimento dispõe a Comissão Central da importância de oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, além de 350 mil cruzeiros angariados na Paraíba. As obras serão orientadas pelo sr. Felix Lamela, técnico em organização e administração hospitalar da ONU.

O Hospital para Cancerosos será construído no bairro de Jaguaribe, no terreno doado pelo Govêrno. Será aberta concorrência pública, brevemente, no Rio de Janeiro, Recife e nesta Capital.

Caminha, assim, para a concretização a última vontade do dr. Napoleão Laureano, que foi deixar, em todo o Brasil, e especialmente na Paraíba, meios eficazes de combate à terrível doença que lhe roubou a vida.

O nosso Estado tomará, dêsse modo, parte efetiva na luta contra o câncer.

NOVELAS (III)

E' êste o terceiro capítulo de nosso "novela". E' sério e talvez mereça consideração.

Numa aula de Direito Penal, certa vez, um professor, a partir de reportar-se a influências cósmicas no homem delinquente, depois de se referir a reações do "ego" a estímulos que partem do meio social ambiente, de aventar hipóteses sôbre a determinação de índices de periguidade criminal à luz da biotipologia, da atuação das glândulas de secreção interna etc., depois de discorrer longo tempo sôbre questão de si tão séria, levantou a voz a certa altura e disse de suas dúvidas sôbre se a irradiação de novelas, assim como se dá, não iria ser responsável por uma onda de sentimentos masoquistas, amanhã, no seio difuso das coletividades, com reflexos perigosos para a vida em sociedade. De fato, ajuntou, o que não será de mais de amanhã, daqui a saúde os mais anos, meninas hoje acostumadas a sentir prazeres indéveis com a dôr e o sofrimento com as situações de pânico, com as frustrações de toda a sorte, com o paulatinamento de personagens "más", no ritmo do escrevinhador radiofônico. Teremos, sem dúvida, uma geração ou gerações de desequilibrados, cujos atos não poderemos aquilatar que efeitos maléficos trarão à sociedade, a continuarem recebendo tão estapafúrdios subsídios de educação e formação moral.

Este depoimento circunspecto de um catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade do Recife deve ser tomado em consideração. E' o que nos parece justo e acertado. — O REDATOR DE PLANTÃO.

ONTEM no mundo

A Côrte Internacional da Justiça começou, em audiência pública, o processo gêral relativo ao caso da «Anglo Iranian Oil» em que são partes interessadas o Irã e a Grã-Bretanha.

* O chefe do govêrno sírio estabeleceu um conselho de ministros que exercerá as funções legislativas e executivas.

* A conferência dos ministros do Exterior das três potências ocidentais será realizada em Londres, por ocasião da projetada visita do secretário de Estado norte-americano à capital britânica.

* Capitulando pelo menos aparentemente ante as exigências britânicas e norte-americanas, os russos retiraram suas tropas de dois pontos em disputa na fronteira de Berlim.

* Declarou o presidente Truman que o povo norte-americano está decidido a proteger-se contra qualquer agressão e sabe que nenhuma nação é suficientemente forte para lutar sozinha contra tal emergência.

* Com a descoberta de novo metal isolante, cientistas ingleses superaram o maior obstáculo que impedia a construção de aviões atômicos.

* O problema da importação brasileira de produtos de importancia vital está sendo estudado pelos acessores técnicos da CEXIM, que verificam a possibilidade da exportação de lã, madeira e outros produtos em excesso no mercado interno do Brasil.

* Do programa de solenidades do quarto centenário de São Paulo constará, provavelmente, a transladação dos restos mortais de D. Pedro I e da imperatriz Leopoldina, que estão sepultados em Portugal.

* O govêrno brasileiro estuda, no momento, novas listas para a renovação do acôrdo comercial com a França.

* Inúmeros jovens alemães continuam fugindo da zona da Alemanha Oriental ocupada pelos comunistas, asilando-se nas zonas aliadas.

Motoristas! habituem-se a andar de vagar, porque as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade.

RADIOS TELEFUNKEN
CASA VICTOR

Debussy, o Mestre do Sussurro

J. Rego COSTA

O crítico musical "yankee" George Marek está fazendo, por intermédio da sua página prestigiosa na revista "Good Housekeeping", o balanço musical do meio século; e ao fim de algumas considerações de caráter doutrinário, permitiu-se eleger os três compositores que, a seu ver, terão mais impressionado a mentalidade atual — Debussy, Richard Strauss e Stravinsky.

Eis uma tese verdadeiramente arriscada, a de escolher um triunvirato dentre tantos nomes como os que poram este século especioso, principalmente quando se tentar para que atravessamos uma fase transitória, uma esquina filosófica onde vem dar artérias que se originam de todos os setores da atividade humana pensante, uma das mais importantes sendo a arte. E claro que haveria outros nomes a cogitar para compor, e de maneira não menos honrosa, uma galeria tríplice: Prokofieff, o perdiú, destruindo as suas sonatas "porque não significavam claramente a sua intenção"; delidhando com igual felicidade as antifonias e os temas clássicos, como a "Sinfonia em ré maior", na qual introduziu "tudo quanto Mozart, se fosse vivo, haveria de incluir"; teríamos também Dvorak, ínfinoso e profundo desenvolvendo temas folclóricos internacionais em tessituras sinfônicas, como o "Swing low sweet Chariot", de que ele extraiu o "leit-motiv" da sua "Quinta Sinfonia" cognominada "Novo Mundo"; teríamos Rachmaninoff, um Liszt do século XX, casando o máximo de melodia ao máximo de harmonia nas suas composições, talhadas — como as do seu predecessor — para ilustrar o plano como instrumento auto-suficiente por excelencia; haveria ainda Respighi, o campeão da heterodoxia, introduzindo novos naipes no conjunto orquestral; e Korsakoff, compondo a música espanhola tão bem ou melhor do que qualquer autor espanhol. E por que não mencionar o americano George Gherswin, sem favor um bandeirante da música moderna, logrando conquistar um assento definitivo para o folclore no Parnaso musical?

George Marek, porém, escolhera Debussy, Strauss e Stravinsky; e defende galhardamente o seu trio. Parece que ele tem razão. Entre artistas igualmente famosos, igualmente inspirados, o maior deles é o que divide as águas em torno de si, o que provoca maior disputa, o que desperta mais dúvidas, o que dá origem à maior sussurro. Sussurro — foi justamente o que Debussy produziu, o seu linguajem e a apologia do sussurro. Seis compassos de qualquer uma das composições são bastantes para identificar o autor. Não se sabe definir com precisão as linhas mestras da sua marca; o certo é que ela é indelével. O rei da surdina, o mago do meio-tom, são cognomes que lhe calçam como luva. Na sua concepção de arte, êle não atenta senão para os pequenos detalhes que vão dar a regra básica desperceebidos; a queda leve de uma fôlha sêca, o marulho borbulhoso da maré crescente; o flagrante sonoro da espuma branca coroando a crista revolta das ondas; a jíxide embaciada e pálida do lua embaciada e pálida do luar. De todos esses insignificantes cósmicos êle teceu uma encicloperdia musical temperada com o seu talento. Artes dele, ninguem fez isso; e compositor algum proveceiente jamais o fará sem o perigo de um plagio servil ou de uma subservincia formal e viciosa.

Debussy dividiu as águas em torno de si; êle proprio é o mar tem qualquer coisa em comum, no suave misticismo dos seus flutos e refluxos, na translucidez quase mórbida das suas oscilações rítmicas que segredam misterios em pianissimo, como se fosse o eco do vento guardado na concha. Debussy é o poeta das águas, como Vicente de Carvalho; êle canta a agonia lente das ondas, as profundezas do mar, de onde foi buscar a sua inspiração maior — as marticulas dágua, as notas fluidas do velho sino de "Catedral Submersa".

Rodovia João Pessoa-Santa Rita-Mamanguape-Natal

José Fernandes de LIMA

A pavimentação de estradas, objeto das cogitações dos Governadores do Nordeste, em nossos dias, constitue indiscutivelmente, um fator decisivo no desenvolvimento econômico e social das populações nordestinas.

Obras de grande envergadura vemos projetadas, alem, mesmo das limitadas possibilidades financeiras dos estados empreendedores. Mas facil é convir que a construção de estradas pavimentadas dentro das condições técnicas indispensáveis isto é, "estradas para todos os dias do ano e para todas as horas da noite", na expressão feliz dum engenheiro patricio, compensam todo e qualquer sacrificio do erário. Tal assertida tem a sua justificativa, deante do teorema já conhecido pelos os que lêem e acompanham as construções rodoviarias. Haja vista: "o raio de brejo, possivelmente Santa Rita—Mamanguape—Camaratuba — Natal. E é justamente, sobre a importancia dessa futura rodovia, que irá redimir uma região inteiramente abandonada, que desejamos falar.

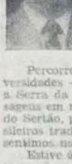
Atualmente, segundo dados das as despesas realizadas com os veículos". Daí, os resultados surpreendentes que advirão para os transportes, com a construção das rodovias pavimentadas, que assegurarão trafego permanente, com maior segurança, menor consumo de combustivel e menor desgate do veiculo, e sobretudo economia de tempo nas viagens. O governador José Américo, como sempre atento aos supremos interesses do Estado, não descurou dêsse problema no setor das nossas comunicações. A criação da Lei que estabelece o Fundo estadual de Pavimentação de Estradas de Rodagem, determina que 50 por cento das rendas do DER será reservada a pavimentação das rodovias. E entre elas, figura em primeiro plano pelo seu valor econômico a de João Pessoa a Campina Grande, Patos—Cajazeiras e outras do brejo, possivelmente Santa Rita—Mamanguape—Camaratuba — Natal. E é justamente, sobre a importancia dessa futura rodovia, que irá redimir uma região inteiramente abandonada, que desejamos falar.

(Conclue na 2ª pag.)

À PARAÍBA

João Carlos da Silva TELES

Direi aqui, em síntese, aquilo que será assunto demorado e prazeiroso de meu "bate papos" quando de minha volta ao Sul.



Gostei imensamente desta terra e de sua gente, em poucos dias procurei conhecê-la e aprendi através dos sertões a lhe ter amôr. Compreendi o apêgo do paraibano ao seu Estado. Sabem que possuem um diamante valioso, que uma vez lapidado, será uma jóia preciosa e riquíssima. E como só minério da mesma dureza poderá facetá-lo, sente-se aqui uma luta de gigantes travada entre os Homens e a natureza, um esforço feito da amalgama do amôr à terra e a predestinação heroica de um dia possuí-la toda submissa, aos seus desejos de grandeza paraibana.

Percorrendo-a fui vendo com os olhos — a maior das Universidades — suas caatingas, seus taboleiros, seu "Brejo", onde a Serra da Borborema em ondulações encantadoras modela paisagens em matizes os mais variados da côr verde. Estive na boca do Sertão, presentindo-lhe todo encanto sertanejo, que nos brasileiros tradutíamos nas "trovas e toadas" de Catulo Cearense, e sentimos nas descrições de "Brasil Caboclo", de José da Luz.

Estive à sombra dos joazeiros de porte mediano, viril e generoso, não negando nunca a sua sombra, desde que já o conhecia tão bem e amavelmente das obras de José Américo, que com A BAGACEIRA um marco típico e inemitável na literatura Brasileira, tal a sua forma castiníma, sua fôrça de expressão descritiva, seu dôce sabor regional e sua filosofia de fundo feita de melancolico conhecimento dos homens e de amor desenfreado e panteista a Natureza, a terra. Os molungus de José Lins do Rêgo, que no seu estilo impressionista a eles se apêga simbólicamente, para nos dar a entender onde e como e quanto se enraiza no Sertão paraibano. As sugestivas fazendas caracteristicas das plantações de algodão e os exércitos disciplinados e impassíveis de agave, os campos de pastagem em Pilar, Ingá, onde os "Gados de Canonina" salpicam de cinza e pontos rubros o verde das campinas. Paisagens inesqueciveis. Mas é sempre a realização do Homem o que mais nos empolga e principalmente na Paraíba onde o desnivel economico-social de uma maneira geral não é grande. Reflete isto a criminalidade local que é mínima; para quasi um milhão de habitantes, existem em todo Estado menos de seiscentos individuos reclusos por crimes cometidos. Sente-se em todo um amôr silencioso mas ilimitado a sua Terra, a qual ubérrima, mas pela mal destribuição do regime de chuvas, exige por vezes que ele a semeie até 4 vezes para poder produzir. Podemos por isto avaliar a têmpera desta gente. Encravada lá na boca do Sertão está Campina Grande, que é bem um exemplo da capacidade de realização do paraibano, uma cidade do interior que rivaliza com as Capitais, levando de vencida algumas delas. E João Pessoa? Uma jóia tendo a engasta-la o "Paraíba" e "Sanhauá", rica em vegetação pelo intenso de sua arborização, limpa, deliciosamente limpa, com perspectivas de Grande Cidade. A "Lagoa — duvido existir em outra cidade brasileira, recanto de maior encanto. Suas Igrejas quasi todas revestidas pelas poeiras dos seculos. Que primor o Convento de São Francisco — o verdadeiro monumento histórico. Conservem-no, pois é, um dos mais ricos no Brasil. O que não será a Avenida Epitácio Pessoa? Nos seus Edifícios, encontramos, na maioria deles, grande sabôr arquitetônico até nas choupanas existe um equilíbrio

(Conclue na 2ª pag.)

do engenheiro Clerot, o acesso por estrada de João Pessoa à Natal em trafego permanente, se faz através de Santa Rita, Sapé, Mulungú, Tacima, via Guarabira Pirpirituba — Belem, Penetrando no Rio Grande do Norte pelo município de Campúrie até encontrar a rodovia Central daquele Estado. Em territorio paraibano todo esse trajeto se faz num percurso de 170 quilometros.

Pela nova rodovia em cons-

TOPICOS

FESTA JOANINA

Aproxima-se a tradicional Festa de São João, tão arraigada aos nossos costumes e celebrada com alegria e folguêdos. Tempo de férias para muita gente, especialmente para estudantes, representa, além do mais, um momento de reencontro com a família, após certa ausência, para brincadeiras e júbilos ao pé da clareira joanina. Muitos já fazem os seus projetos de viagem ultra rápida, com o olho no trabalho, no ponto da repartição para uma tomada de ares novos, uma olhadela à terra natal.

Pensa-se sempre em passar o São João no interior, onde a data se reveste de um caráter mais regionalista, mais chegado ao verdadeiro sentido da festa. Danças e alimentos típicos figuram, necessariamente, no programa comemorativo. E fogueiras perdidas dentro da noite, para o milho e cadvinhações.

Em João Pessoa, tudo indica que a data será assinalada com festas e atrações à altura. Os nossos clubes elegantes se movimentam nesse sentido. No centro e nos bairros da cidade reina o mesmo entusiasmo quanto à celebração da noite de São João.

As Bandeirantes resolveram levar a efeito, alguns dias depois, na festa de São Pedro, uma animada quadrilhas, no Clube Astréa, em benefício da Casa do Estudante. Será mais um acontecimento de nota no programa de festividades que vêm realizando com o objetivo de contribuir para a construção do novo edifício da CEP.

CAMARA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Comunicação ao Chefe do Govêrno

Tenho sido reeleito presidente da Câmara de Vereadores de Guarabira, o sr. Pimentel da Cunha enviou ao Governador José Américo a seguinte comunicação:

GUARABIRA, 8 — Tenho a máxima satisfação em comunicar à V. Excia. a eleição realizada ontem, na Câmara Municipal, sendo eu reeleito por unanimidade de votos para presidente. Hipoteco mais uma vez minha irretrita solidariedade e apoio ao empreendedor Govêrno de V. Excia. Cordiais saudações — PIMENTEL DA CUNHA.

OS SERVIÇOS DE MARÉS

Aplausos do Rotary Club ao Governador do Estado

Conforme é do conhecimento público, o Govêrno do Estado reiniciou e intensificou os trabalhos da barragem maré Marés, destinados ao abastecimento dágua da Capital, obra em que o atual administrador já dispendeu mais de onze milhões de cruzeiros.

Verificando-se recente visita de uma delegação do Rotary Club desta cidade àqueles serviços, enviou o presidente da sociedade ao Governador José Américo, o seguinte telegrama:

"JOÃO PESSOA, 9 — O Rotary Club, visitando a barragem de Marés, sábado passado, por gentileza do convite do engenheiro Ouro, serve-se da oportunidade para enviar a V. Excia. calorosos aplausos pelos ingentes esforços do govêrno, no sentido da conclusão daquelas obras, que tanto bem vêm fazer à nossa Capital. Saudações cordiais — JULIO RIQUE Presidente do Rotary Club

ANIVERSARIA, HOJE, O DEP. ALCIDES CARNEIRO

Passa, hoje, o aniversário natalício do deputado Alcides V. Carneiro, líder da bancada da Coligação Democrática Paraibana, na Baixa Câmara do País.

Perlamentar dos mais esclarecidos, vem desenvolvendo o dr. Alcides Carneiro, na Câmara dos Deputados, uma atuação das mais eficientes, correspondendo, assim, à confiança e admiração dos paraibanos.

Pelo evento, receberá o ilustre homem público as homenagens e felicitações dos seus amigos e correligionários.

Reunião, hoje, da Associação Comercial

Hoje, em sua sêde, reunir-se-á a diretoria da Associação Comercial de João Pessoa, sob a presidencia do dr. Antonio Tavares de Carvalho, para tratar de importantes assuntos de interesse das classes conservadoras locais.

Dentre os problemas em estudos, na sessão, destaca-se o memorial a ser dirigido ao Governo do Estado, sobre as negociações de azêve com o estrangeiro, no regime de compensação.

"OUR LADY'S CLUB"

A sua fundação, recentemente, nesta Cidade — Divulgação da lingua inglesa

Teve lugar, ante-ontem, na Casa do Calvário, nesta cidade, a fundação do "Our Lady's Club".

A referida entidade tem o propósito de fazer uma mais larga divulgação da lingua inglêsa entre nós, sendo associadas do Club todas as alunas daquela idioma e que estudam na Casa do Calvário.

Por ocasião da fundação do "Our Lady's Clube" foi eleita a diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Sra. Nayde Martins Ribeiro; Secretária — Sra. Altair Montenegro; Tesoureira — Sra. Terezinha Fonsêca.

Das atividades que o "Our Lady's Club" se propõe realizar destaca-se a parte recreativa e social.

A CONSTRUÇÃO DA USINA OLHO DAGUA

Despacho telegrafico recebido pelo Gov. José Américo

A propósito do início da construção da Igréja da Usina Olho Dágua, no município de Campina Grande, a firma Ottoni & Cia. dirigiu à Direção dêste jornal o telegrama que publicamos a seguir:

"Jofily, 10 — Iniciamos, hoje, a construção da igréja da Usina Olho Dágua, que servirá de templo para a imagem de Nossa Senhora da Assunção, encontrada na escavação do nosso reservatório dágua, em 7 de março de 1951. É uma obra de vulto, com mais de 250 metros quadrados, monumental, forrada e com acabamento de primeira classe. Contratamos a mão de obra por setenta e cinco mil cruzeiros, para ser concluida dentro de oito mêses. O orçamento do material elevase a duzentos e vinccenta e cinco mil cruzeiros. A primeira missa será no aniversário da pedra fundamental, no dia primeiro de novembro do corrente. Saudações — Ottoni & Cia."

DEPARTAMENTO DE SAUDE

Prova de seleção de escrevente microscopista

A prova de seleção para o curso de escrevente microscopista do Departamento de Saúde, realizar-se-á, amanhã, às 8 horas, no Instituto de Educação. Pede-se o comparecimento de todos os candidatos inscritos.

NOTAS DE ARTE

Escola De Música "Antenor Navarro"

Depois de amanhã, sua 35.ª audição

A Escola de Música "Antenor Navarro" realizará, depois de amanhã, no Teatro Santa Rosa, a sua 35ª audição, proporcionando à sociedade pessoense uma verdadeira noitada artística, com a apresentação de um programa bem escolhido.

E o seguinte o programa organizado:

I PARTE

CORAL VILLA-LOBOS — 1 — Sou teu, J. S. Bach; 2 — Cantiga de Rêde, Cardoso Machado — Arr de Villa-Lobos; 3 — Canto da Saudade, Villa-Lobos; 4 — Murucutúta, Lorenzo Fernández; 5 — Saci Pêrerê, Ernani Braga; 6 — Noite de Junho, Lorenzo Fernández; 7 — O Ferreiro, Barrozo Neto, Regencia de Lucia Simões Bartolini

II PARTE

V. Monti — Czardas — Grieg — Na sala do rei das montanhas, Dansa — Dinah de Sá 1 — Beethoven, Posr Elise — Liana Rosa Ribeiro; 2 — Hummel, Allemande — Gloria Maria Evaristo; 3 — Chopin, Nocturno — Ivi Bemol M. — Glendjorge de Oliveira; 4 — Mozart, Santander — Olga Ribeiro Silva; 5 — Mignone, Valsa de Jesquina n. 5 — Alda Nóbrega Zenaide; 6 — Scarlatti, sonata — Isabel Maira Burity; 7 — Debussy, Arabesco — Rejane Carvalho; 8 — Scarlatti, Tocata — Germana Vidal; 9 — Handel, Passacaglia — Maria José R. Maia; 10 — Brahms, Dansa Hungara n. 6 — 4 mãos — Germana Vida e Isabel Maria Burity.

Victor Young — Cartas de Amor — Saint-Saens — A Morte do Cisne — Dansa — Dinah de Sá.

A Nomeação Do Delegado De Campina Grande

Por motivo da escolha do dr. Genival Queiroz para o cargo de delegado de Campina Grande, recebeu o Chefe do Executivo telegramas de felicitações. Publicamos, hoje, o seguinte despacho enviado da cidade de Patos:

PATOS, 9. — Temos o prazer de comunicar a excelente repercussão da escolha do nosso bom conterrâneo dr. Genival Queiroz para delegado de Campina Grande. — JOSÉ e ANTONIO URQUIZA.

Exibição cinematografica no "Clube Astréa"

No Clube Astréa, hoje às 19,30 horas, a diretoria promoverá uma exibição cinematografica para os associados e suas famílias, levando-se à cena o filme nacional "Caçula do Barulho", com Oscarito, além de complementos e uma natural do ultimo jôgo de futebol entre Paraiba e Pernambuco, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraiba

Reunião do Conselho

Sob a presidencia do Conselheiro Helio de Araújo Soares e secretariado pelo conselheiro Guilherme Falconi Nicodemi e Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, dia 9 do corrente, em sessão ordinária, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, neste Estado. Estavam ainda presente, os conselheiros Hermano de Sá, Mário Antonio da Gama e Melo, Octávio Celso de Novais, Antonio Botto de Menezes, João Santa Cruz de Oliveira e Ivaldo Falconi.

ATA

Havendo número legal o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da Ata da reunião anterior, que é, sem impugnação, aprovada.

EXPEDIENTE

Constou do seguinte: Cartão do Conselheiro Severino Alves Aires, justificando sua falta à sessão; convite da Mesa da Assembléia Legislativa da Paraiba para assistir à solenidade de instalação dos trabalhos da Segunda Reunião Ordinaria, da Segunda legislatura; Ofício da Senhorinha Olga Azevedo, agradecendo no seu nome e no da familia enlutada, o voto de profundo pezar que este Conselho renegistrou na ata da sessão passada, pelo falecimento do saudoso Des. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo; Idem do dr. Osias Nacre Gomes, agradecendo a renessa do parecer de autoria do cons. Ivaldo Falconi; circular do Presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronautico, participando a posse da Nova Diretoria, Comissão Fiscal e Conselho Consultivo da mesma Sociedade.

ORDEM DO DIA

Passando à ordem do dia, foram submetidos a julgamento os seguintes processos: Pedido de Inscrição, para o quadro de Solicitadores desta Secção, do Acad. Otacilio Silva da Silveira. Relator Conselheiro Antonio Botto de Menezes. Deferido, por unanimidade, consoante o parecer do relator. Pedido de inscrição provisória, por seis mêses do Bel. Aureo Negromonte Correia Lima. Relator Conselheiro Mário Antonio da Gama e Melo. Idêntico deferimento.

Quanto ao processo do advogado Genésio da Cunha França, que se acha irregular, o Conselho adiou o julgamento, por sugestão do conselheiro Guilherme Falconi Nicodemi.

Por último, foi julgado o parecer do cons. Octavio Celso de Novais, a respeito da revogação da Lei n. 794, que a Secção da Ordem do Estado da Bahia pediu o pronunciamento desta Casa. — O Conselheiro decidiu, por unanimidade dos seus membros, aprovar a brilhante explanação que fez sôbre a matéria o Exmo. Relator. Manifestaram-se, ainda, sobre o assunto, subscrevendo as palavras do cons. Octavio de Novais, os conselheiros Mário da Gama e Melo e Ivaldo Falconi.

O sr. Presidente sugere que sejam enviadas cópias do referido parecer para a Secção da Bahia e para o Conselho Federal, o que é unanimemente aprovado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

GOVERNO DE GOIAZ

Assumiu o exercicio do cargo o Vice-Governador Jonas Ferreira Alves Duarte — Telegrama remetido ao Chefe do Executivo paraibano

Tendo entrado em período de licença, o Governador Pedro Ludovico, de Goiás, o Vice-Governador Jonas Ferreira Alves Duarte endereçou um telegrama ao Chefe do Executivo paraibano, comunicando ter assumido o exercício do cargo.

E o seguinte o despacho em apreço:

GOIANIA, 7 — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, entrando o sr. Governador Pedro Ludovico Teixeira em licença que lhe concedeu a Assembléia Legislativa, assumi nesta data na qualidade de Vice-Governador, o cargo de Governador deste Estado. Saudações — JONAS FERREIRA ALVES DUARTE.

AUMENTA O NÚMERO DE CHEQUES COMPENSADOS

No mês de maio, São Paulo atingiu o primeiro lugar — Confiança do público nessa forma de pagamento

RIO, 10 (Pelo aéreo) — Durante o mês de maio de 1952, os cheques compensados, em todo o Brasil, atingiram o número ... 823.401, no total de Cr$ ... 40.393.127.129,20, ou seja mais Cr$ 2.782.199.606,40 do que no mês anterior.

O maior numero de cheques compensados no decorrer do mês de maio último, pertence sôbre a cidade de São Paulo: 404.100 cheques no total de Cr$ ... 15.944.426.675,70, sobeendo-se em segundo lugar o Distrito Federal, com 244.245 cheques, no valor de Cr$ 15.152.293.201,10. Isso significa que o uso de cheque já esta grandemente generalizado em São Paulo e no Rio, pois a capital que se coloca em terceiro lugar em volume de compensação de cheques é Belo Horizonte ... 646.580, no total de Cr$ ... 1.111.580.778,50.

A seguir, em ordem decrescente, situa-se Recife, com 46.829 cheques, totalizando Cr$ ... 2.002.914.559,90; Santos com 30.334, no total de Cr$ 2.462.956.947,40; Porto Alegre, 18.654, Cr$ ... 1.294.249.973,90 e Curitiba, 11.720, no total de Cr$ 432.010.905,70.

O substancial aumento que se verifica no número de cheques compensados, apesar de não ter ainda atingido o índice ideal, evidencia a crescente confiança do público no uso de cheque como meio de pagamento.

SÃO JOÃO NA ROÇA, NO GRUPO THOMAZ MINDELO — Os flagrantes acima fixam instantes dos festejos de São João na Roça, no Grupo Thomaz Mindélo, promovidos por sua diretoria. Acima aparecem alunos do Thomaz Mindélo em números de canto, recitativo e cenas regionais.

À REELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Congratulações ao Chefe do Executivo

Continua o Chefe do Executivo a receber telegramas de congratulações por motivo da reeleição da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado.

Prosseguindo a divulgação dos despachos enviados a S. Excia., publicamos, hoje os seguintes, enviados de Taperoá:

Taperoá, 9 — Abraço o querido chefe e amigo pela brilhante vitória da reeleição do deputado Ivan Bichara, reafirmando assim o indestrutível prestigio da alta administração de V. Excia. Saudações — **Adeodato Vilar** — Prefeito.

Taperoá, 9 — Tenho a honra de congratular-me com V. Excia. pela justa e merecida reeleição do ilustre deputado Ivan Bichara. Atenciosamente. **Aluisio Trindade** — Vereador.

ONTEM, NO SENADO

RIO, 10 (M) — O Senado aprovou, hoje, o projêto da Câmara que estende ao pessoal da Marinha mercante, o dispositivo de vantagens da lei 288, de 8 de Julho de 1948, que trata dos militares em ciria qu.l participaram das operações de guerra.

Como foram apresentadas emendas e essa proposição, projêto voltará à Câmara. O sr. Rui Carneiro formulou um apêlo ao Banco do Brasil, a-fim-de que não seja fechada a agência desse estabelecimento, em Alagôa do Monteiro, na Paraiba.

O sr. Mozart Lago tratou da reforma eleitoral, considerando-o ótimo, como base de estudos do projêto a respeito, apresentado pelo sr. Vilas Boas. O sr. Attilio Vivacqua leu uma carta que lhe dirigiu a sra. Deyse Costa Pessoa Andrade, esposa do capitão Joaquim Andrade, formulando um apêlo em favor do marido que se acha prêso.

IMPRESSÕES DE VIAGEM AO NORDÊSTE

O Governador Ernesto Dornelles regressa satisfeito com o ritmo de trabalho que observou — O aumento da produção e a política de baixa dos custo de vida

RIO, 10 (M) — Falando à reportagem, após regressar de sua viagem ao nordeste do país, onde foi a convite do senador Assis Chateaubriand, paraninfar a inauguração do Centro de Puericultura de Caxias, no Maranhão, construido por intermédio da Campanha Nacional de Redenção da Criança, o Governador Ernesto Dornelles, declarou: "Volto desta linda excursão, que tive o prazer de fazer atendendo ao honroso convite que me foi dirigido pela direção dos Diarios Associados", impressionado com o ritmo de trabalho que observei, em todos os lugares escalados por nosso avião. Nota-se, hoje, que se, tratam governantes e governados, no sentido de ser aumentado o índice de produção dos seus respectivos territórios, procurando, desta forma, atender à palavra de ordem do Chefe da Nação, na sua política de baixa do custo de vida, mau grado as dificuldades com que se defrontam, oriundas, em grande parte, da anormalidade na situação internacional.

CHUVAS, NO INTERIOR

Telegrama dirigido ao Chefe do Govêrno

O Chefe do Executivo vem recebendo, nestes últimos dias, inúmeras mensagens do Interior do Estado, nas quais se informa sobre a precipitação de chuvas.

Na zona do Brejo e da Caatinga tem chovido, ultimamente, reabilitando as reservas agrícolas, as plantações de feijão, milho e outras espécies alimentares.

Referentemente ao assunto, o Chefe do Govêrno recebeu mais o seguinte telegrama:

CAMPINA GRANDE, 9 — Muita chuva em todo o Distrito de Galante, salvando os agricultores. Saudações — ANTONIO RODRIGUES.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Bolsas de Estudos

O Secretário de Educação e Saúde solicita o comparecimento à Chefia do seu Gabinete dos candidatos a bolsas de estudos, constantes da relação infra, afim de completarem a documentação exigida pela Lei n. 739, de 4 de Janeiro de 1952, que instituiu o referido benefício.

Candidatos

Noemia Queiroz, Isabel A. de Araújo, Maria do Carmo A. de Araújo, Maria de Lourdes, Maria Pompeia Lins Falcão, Otilia José Lins Falcão, Eliziaria Silva de Carvalho Muffa da Penha Aquino, Maria de Deus, Ieda Maedo de Moura, Eucliides, de Araújo Santos, Abdias da Silva Sá.

MELHORA O MINISTRO JOÃO CLEOPHAS

RIO, 10 (M) — O Ministro João Cleophas deixou o Hospital dos Servidores Públicos, retirando-se para sua residencia. O titular da Agricultura que foi operado de apendicite, retornará, na proxima semana, ao seu posto ministerial.

Mensagem do Governador, etc

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª Pag.)

O atual Govêrno iniciou intensa e ininterrupta campanha de proteção à lavoura, não somente através da divulgação de métodos de combate, como, igualmente, mediante a distribuição, em larga escala, de inseticidas e aparelhos para exterminio das pragas.

Cedido pelo Ministério da Agricultura encontra-se na Paraíba o renomado técnico José Eurico Dias Martins, sob cuja direção organizou-se um serviço especializado que, além de estudar várias pragas e doenças, promove o seu combate.

Para defêsa dos coqueirais, tão intensamente praguejados que a sua produção vai, por isso, se tornando antieconômica, assim como para a de outros vegetais de alto porte, fôram adquiridos dez pulverizadores de alta-pressão, capazes de elevar o jato à altura de 14 metros.

Manteve-se a cooperação com o serviço federal de Defêsa Sanitária Vegetal, o qual, em 1951, e no corrente ano, contribuiu para a defêsa das culturas do Estado com o seguinte material e equipamento:

Arsênico	30.318 Kg
Mistura	40.300 Kg
B-H-C	36.958 Kg
Fenatox	11.000 Kg
Sulfato de Cobre	131 Kg
Enxôfre	5.160 Kg
Brometo de Metila	2.037 Kg
Extintor "Werneck"	404 unidades
Pulverizadores e polvilhadeiras	2.280 unidades

Foi, dêsse modo, possível garantir o bom estado sanitário das culturas no ano em curso, debelando-se os surtos de pragas que surgiram nos mandiocais de Mamanguape e nos algodoais de Santa Luzia, Monteiro e outros centros produtores.

Regista também o Govêrno a cooperação que recebeu das Associações Comerciais e de emprêsas privadas, como a Sociedade Algodoeira do Nordêste Brasileiro (SANBRA) e Anderson, Clayton & Cia. Ltda., que, espontaneamente, trouxeram o seu concurso à campanha de combate às pragas da lavoura.

6. CONSERVAÇÃO DOS PRODUTOS

No período das entre-safras comumente escasseiam cereais e grãos leguminosos, que atingem, por isso, preços elevadíssimos. Logo após as colheitas o lavrador negocia sua produção, menos por carência de dinheiro do que por falta de depósitos que garantam sua conservação por algum tempo.

Tomou, por isso, o Govêrno, a iniciativa de instalar nos principais centros de produção grupos de silos de grande capacidade. Já alcançou êste plano os seguintes resultados:

Adquiriram-se 17 silos com capacidade de 60 toneladas cada um.

— Fôram escolhidos os municípios de Campina Grande, Guarabira, Itabaiana e Patos para instalação dêsses silos.

7. CAMPOS DE SELEÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES

Além dos campos em cooperação, iniciaram-se os preparativos para a instalação dos seguintes campos destinados ao melhoramento e multiplicação de variedades agrícolas de reconhecido valor econômico:

2 campos para cana de açúcar, em cooperação com o Instituto do Açúcar e do Álcool, localizados nos municípios de Cruz do Espírito Santo e Areia, visando proceder à renovação dos canaviais, sobretudo na zona dos engenhos.

1 campo de coqueiros, localizados na faixa litorânea, destinado a produzir variedades do maior rendimento agrícola e industrial e incentivar e racionalizar a cultura dessa palmácea.

1 campo de cajueiro, também situado no litoral, com a finalidade principal de selecionar e fixar variedades altamente produtivas.

A vantagem da manutenção dêsses campos ficou demonstrada com os resultados já obtidos na Fazenda "Pendência", onde foi feita a seleção do tipo "Mocó P-46", cujas sementes estão sendo multiplicadas pelo atual Govêrno na mais larga escala. Apresenta essa variedade características da mais nobre linhagem, como se vê pelo quadro abaixo:

— Produção por hectare	535 Kg
— Comprimento da fibra	36/38 mm
— Resistência (índice "Pressley")	7,5
— Pêso por centímetro	135
— Porcentagem de fibra	30%
— Bilho	Ótimo

Um total de 1.250 hectares foi plantado, êste ano, com sementes do tipo "P-46".

— Construção de um armazém para batatinha, do prêço de custo de Cr$360.000,00.

— Constróem-se, ainda, sob a orientação de um técnico especializado, silos subterrâneos, localizados nas principais cabeças de zona de produção, já estando bastante adiantada a construção, na Fazenda "Mangabeira", da primeira unidade.

Serão os silos subterrâneos os primeiros a se instalarem no País, não constituindo mais uma experiência, porém, de vez que o sistema já vem sendo praticado com êxito na Argentina, para conservação do trigo.

8. FRUTICULTURA

A despeito de sua importância econômica, a fruticultura paraibana tem permanecido praticamente abandonada, faltando sôbretudo assistência técnica e defesa sanitária aos fruticultores. Cêrca de 70% dos enxêrtos distribuídos pela Estação Experimental de Espírito Santo e Hôrto «Simões Lopes», especialmente de variedades citrícolas, morrem logo após o plantio definitivo. A cultura da Bananeira que, em tempos passados, era próspera e lucrativa, está reduzida às minguadas plantações de quintais. Êsse decréscimo, acaba de verificar o técnico convidado pelo Govêrno, deve-se à disseminação do «mal de Panamá» e do «cosmopolita sordidus», que devastam as principais zonas de plantio, bastando referir que a grande maioria de mudas e enxêrtos saídos da Estação Experimental já é portadora de doenças fatais.

Fez o Govêrno plantar em diversos estabelecimentos públicos 25.000 mudas de bananeiras, provenientes da zona sertaneja, isenta de pragas. Cooperou para o desenvolvimento de vários pequenos pomares na zona do rio Gramame, cujas condições ecológicas favorecem a citricultura, tendo distribuído gratuitamente 6.000 enxêrtos. Foi criada uma secção destinada ao amparo à fruticultura, sob a direção de um especialista.

O Hôrto «Simões Lopes» produziu êste ano 153.571 mudas e enxêrtos, o dôbro de sua produção o ano passado. Indicando a observação direta e a opinião dos especialistas que a Paraíba possui condições agro-climáticas favoráveis à cultura da uva em escala comercial, na zona do brejo, faixa oriental do agreste e do litoral, foi ali instalado um parreiral com enxêrto de variedades de classe, como «Niagara», branca e rôsea.

9. GÊNEROS DE SUBSISTÊNCIA

A elevação do custo da vida é, em parte, uma conseqüência da falta de produção de gêneros alimentícios. As principais zonas de produção sofreram a incidência da sêca, prejudicando o desenvolvimento das culturas e, em muitos casos, aniquilando-as, como no sertão e no cariri. Tornou-se necessário evitar as migrações em massa por falta de meios de subsistência, tendo sido criado o Serviço Especial de Abastecimento, que se encarregou da distribuição de gêneros de alimentação em todo o Estado. A solução definitiva, porém, era incentivar o cultivo de cereais, grãos leguminosos e outros produtos alimentícios, o que foi feito sempre em escala crescente desde o aparecimento das primeiras chuvas, utilizando-se inclusive processos desconhecidos na região, como a cultura irrigada por meio de bombas-motor, experiência que deu promissores resultados.

O que antes se fazia no setor do fomento como fonte de produção, restringia-se às culturas de algodão e agave. O atual Govêrno estendeu essa cooperação à cultura das espécies alimentares, integrando as propriedades do Estado, como unidades produtoras, para o abastecimento da coletividade.

Foram os seguintes os principais resultados obtidos nesse setor:

A cultura do feijão castigada por moléstia e reduzida em suas colheitas, recebeu outra orientação técnica, tendo sido introduzidas sementes da variedade «Goianinha», tida como resistente nas próprias zonas infestadas.

A cultura da batatinha, introduzida no Estado em 1906 e praticada por processos empíricos, foi agora renovada, cuidando-se, ao mesmo tempo, da assistência técnica a essa lavoura, da fertilização artificial das áreas de cultivo e da multiplicação de três variedades — duas locais e uma importada da Holanda — selecionadas pela sua alta produtividade, resistencia às moléstias, precocidade e facilidade de conservação; os tubérculos-sementes antes usados nos plantios, justamente os rejeitados pelos mercados consumidores, miúdos, defeituosos e atacados pelo «pseudococcus maritimus», praga que, apesar de surgida há seis anos, nenhuma atenção merecera ainda do poder público, estão sendo substituídos, no corrente ano, por tubérculos-sementes produzidos de acôrdo com processos de seleção positiva, já iniciados no Campo de Novo Areial, em Esperança; para debelar o surto de «pseudococcus maritimus» que, além de infestar os campos, ataca os tubérculos armazenados, inutilizando-os também para o consumo, estão sendo usados vários tratamentos com o emprêgo de inseticidas que agem por contacto e aplicáveis à sêca, sendo os resultados já obtidos os mais satisfatórios; revendeu o Govêrno 18.942 quilos de batatinha com a diferença de 50% dos preços correntes, garantindo assim a fundação de novas safras no corrente exercício.

A cultura do milho oscila, de ano para ano, segundo a curva das precipitações pluviais e de sua distribuição, perdendo-se quase sempre os milharais, no sertão e no cariri, na fáse do espigamento, à falta de umidade; êsses prejuízos serão, em grande parte, evitados com a multiplicação das sementes da variedade «batitê», encontrada no centro da zona sêca, notável pela sua precocidade e resistência aos verões, o que já está sendo feito pelo Estado; procura ainda introduzir milhos híbridos, tendo sido escolhida a Fazenda «Riacho dos Cavalos», de propriedade do Estado, dispondo de terras aluvionais de grande fertilidade, para a cultura de extensa área com milho «Catete», cujas sementes foram fornecidas pelo Serviço Complementar de Obras Contra as Sêcas; o Pôsto Agro-Pecuário de Alagoinha da Secção de Fomento Federal, plantou 26 hectares de milho da variedade «Amarelão», rigorosamente selecionada, sendo tôda essa cultura orientada mecanicamente, como meio de instrução aos lavradores: a produção estimada de sementes de milho rigorosamente selecionadas é de 104 toneladas, suficientes para o plantio de uma área de 10.400 hectares, no próximo ano.

A cultura cafeeira, dizimada pelo «serococcus paraibensis», associado ao «rhysoecus lendiae», sem que se tentasse combater as pragas e posteriormente restabelecer a cultura em novas zonas, recebeu do atual Govêrno o cuidado que merecia, tendo sido elaborado o seguinte plano: introdução da cultura do cafeeiro nos municípios de João Pessoa e Mamanguape; amparo técnico e fomento no município de Umbuzeiro; tentativa de restabelecimento nos municípios de brejo, isto é, Bananeiras, Serraria, Areia, Alagoa Nova e Guarabira, sendo feitas culturas têxteis para observação do comportamento do cafeeiro em relação aos novos métodos de cultivo e combate às pragas; criação de postos de fomento e defesa em Bananeiras, Mamanguape, Umbuzeiro, João Pessoa e Areia; execução de trabalhos experimentais de defesa sanitária; distribuição de 120.000 mudas das variedades «Caturra», «Anão», «Crioulo», «Nacional», «Bourbon» e «Maragogipe», destacando-se esta por sua notável precocidade, cuja fase produtiva se iniciou em dezoito mêses.

Na Fazenda «Mangabeira» foi empreendido o preparo e cultivo das terras úmidas, abrindo-se drenos numa extensão de 5.000 metros, numa recuperação de uma área de 12 hectares; o deslocamento está sendo feito com dois tratores equipados com «bulldozers» para uma área de 200 hectares, destinada à formação de pomares e plantio de várias espécies alimentares como aipim, batata doce, amendoim, etc; foi contratado um técnico japonês, que já se encarregou da parte de horticultura.

Nas três fazendas recentemente adquiridas para isolamento da bacia hidráulica de Marés, foram plantados 6 hectares de café, 6 de pimenta do reino, 3 de bananeiras, 4 de coqueiros, 2 de laranjeiras, além de uma área de 7 hectares de feijão e plantio de mil enxêrtos de parreira.

A Fazenda «Camaratuba» foi reorganizada com a instalação de uma casa de fôrça, aquisição de uma «Drug Line», montagem de uma casa de farinha mecânica, de uma usina de beneficiamento de arroz, de um conjunto bomba e motor elétrico para abastecimento d'agua, com assistência técnica, financeira e médica aos colonos, um pôsto de monta, silos, sementes selecionadas e inseticidas, máquinas agrícolas e de defesa contra as pragas.

Na Fazenda «Pindobal» empreendeu-se um programa das mesmas proporções, confiado a um técnico recentemente contratado.

Cooperou o Govêrno com equipamento mecânico para o fomento da agricultura da alimentação, no centro de pequenas propriedades de Alagoa Grande, Campina Grande e outros municípios.

Elaborou-se um plano de subdivisão de propriedades do Domínio do Estado situadas em Fagundes e Queimadas, do município de Campina Grande, visando o estabelecimento da grande colonização e também como solução de combate ao êxodo.

Será saneado o Vale do Gramame, aproveitando-se especialmente a parte úmida para culturas de verão, estabilizando-se os preços nas entre-safras.

Foram revendidos tratores com a condição de cultura de áreas reservadas para cereais.

Fomentou-se a batatinha, inclusive cooperando-se pela primeira vez para a adubação.

Estabeleceu o Estado o contrato com a Escola de Agronomia do Nordeste, na base de Cr$ 200.000,00 para o fornecimento de legumes e hortaliças a Campina Grande, à maneira do que foi feito na última guerra para a Base Aérea de Natal.

Finalmente, promoveu-se a irrigação, por meio de motor-bombas, de 40 hectares de milho, banana, arroz e hortaliças abrangendo 46 propriedades dos municípios de Souza, Cajazeiras, Antenor Navarro, Jatobá e Piancó, o que foi feito em pleno verão, utilizando-se 20 conjuntos de bombas de 3 a 6 polegadas.

10. CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

O fortalecimento da economia do Estado depende, igualmente, do aumento da produção e da boa qualidade dos produtos. Produz a Paraíba matérias primas que encontram no mercado externo poderosos concorrentes, enfrentando grandes competidores.

O algodão e o sisal, principais produtos da nossa lavoura, vinham sendo negociados em precárias condições de beneficiamento e seleção. Tornava-se imprescindível exercer rigorosa fiscalização, tanto para corrigir as falhas do beneficiamento, quanto para melhorar a seleção, garantindo o restabelecimento do bom conceito do nosso mercado exportador. São os seguintes os resultados já obtidos pelas enérgicas medidas postas em prática pelo Govêrno:

Enquanto na safra de 1950/51 não houve produção de tipo 1, o mais perfeito na escala, na safra de 1951/52 as estatísticas já acusam um volume de 108 toneladas dêsse tipo.

No mesmo período o tipo 9, que é o mais baixo da escala, sofreu considerável decesso, passando de 43.817 a 23.422 quilos, o que representa uma melhoria de quase 50%.

No decorrer da safra de 1950/51 e oito mêses da de 1951/52, respectivamente, foi classificado o seguinte volume de produção: 749.763 volumes, pesando 118.729 toneladas, no valor comercial de ..... Cr$ 1.559.915.000,00 e 320.469 volumes, pesando 47.007 toneladas, no valor comercial de ..... Cr$ 752.861.840,00.

11. SERVIÇOS ARTICULADOS

Os vários serviços, federais e estaduais de fomento e defesa da produção, tiveram seus esforços coordenados, como preconizei em minha primeira Mensagem à Assembléia Legislativa, a fim de evitar a ação dispersa de resultados pouco compensadores. Foram mantidos, assim, sob regime de acôrdo com o Ministério da Agricultura, os serviços a cargo da Secção de Fomento Agrícola, Defêsa Sanitária e Serviço de Reflorestamento, contribuindo o Estado com um terço das respectivas dotações, no total de Cr$ 1.250.000,00.

Obtiveram-se com essa cooperação os seguintes resultados:

(Conclue na 7.ª pag.)

Mensagem do Governador, etc

(Continuação da 6.ª pág.).

Eliminação de dualidades na distribuição dos postos de fomento, evitando que funcionassem num só município um pôsto estadual e outro federal, o que permitiu a abertura de dez novos postos em distritos que não dispunham de serviço de revenda de material agrícola nem de assistência técnica.

Instalação de uma horta com 140 hectares, cuja volumosa produção, destinada ao abastecimento da Capital, foi, infelizmente, em parte sacrificada por uma enchente intempestiva do rio Una.

Colaboração inestimável com variada cópia de materiais agrícolas, especialmente tratores, inseticidas e sementes para revenda e ajuda aos agricultores.

Criação do serviço de defêsa sanitária dos rebanhos, que inexistia no Estado, apesar da incidência de moléstias as mais graves, como a aftosa, os carbúnculos, a tuberculose, a «raiva» de herbívoros, a linfadenite caseosa dos caprinos, a broncelose e parasitas diversas; a aftosa, desconhecida em alguns municípios sertanejos, aí penetra, constituindo-se um terrível flagelo, por faltarem em tempo as medidas de polícia sanitária; firmado o acôrdo com o Ministério da Agricultura, já se acham instalados três postos de defesa em Guarabira, Patos e Campina Grande, êste sob a direção de um veterinário; dispõe do serviço de dois veículos, que facilitam as inspeções, e já no corrente exercício procedeu à 2.441 vacinações contra várias moléstias.

Organização do Serviço Florestal, com a aquisição de um pequeno trator, uma «mula mecânica», uma camionete, oito máquinas para fabricação de «torrão paulista» e 1.000 caixas para sementeira e repicagem; êsse serviço já conta com dois hôrtos, um em Mangabeira e outro em Mandacarú, e seis postos de reflorestamento em Sapé, Mamanguape, Bananeiras, Areia, São João do Cariri e Monteiro, devendo outros ser criados futuramente, assim como ser instalado um jardim botânico, um «arboretum» e uma secção de plantas medicinais e fruticolas silvestres: no hôrto de Mangabeira foi instalada uma sementeira que já produziu 136.075 mudas de seis variedades de eucaliptus e 1.000 mudas de «sabiá»; o hôrto de Mandacarú e os postos florestais produziram 77.094 mudas de essências fruticolas, florestais, cafeeiros e ornamentais; apesar de iniciada em abril dêste ano, a distribuição de mudas já atingiu o número de 56.907, sendo atendidos 49 fazendeiros; cooperando com as Prefeituras da Capital e do Interior, para a arborização de cidades e casas de fazendas, já entregou o serviço 192 mudas ao Prefeito de João Pessoa e estão preparadas para futura distribuição 4.152 de essências diversas, inclusive de «Felício», recebidas diretamente do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, por solicitação do Govêrno; foram ainda contempladas Antenor Navarro, Cajazeiras, Souza e Taperoá, com a distribuição de 3.000 mudas destinadas à arborização urbana; mantém o serviço em guarda em Tambaú e outros em Lucena, a fim de fiscalizarem o corte das matas e a derrubada criminosa dos cajueiros.

Esteve na Paraíba, a convite do Govêrno, o técnico de educação rural J. Pinto Lima, que percorreu vários municípios, tendo apresentado relatório propondo a assinatura de um acôrdo com o Ministério da Agricultura, a fim de ser criada uma Federação dos Clubes Agrícolas do Estado; firmado o acôrdo, designou o Govêrno um professor para instalar a Federação, sendo escolhido o Grupo Escolar «Isabel Maria das Neves» para sua séde; utilizando recursos do Govêrno do Estado e do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, foi instalado, encontrando-se em condições de funcionamento o «Clube Agrícola Modêlo»; verificada a impossibilidade de ampliar a ação dos Clubes Agrícolas, por falta de pessoal especializado, aceitou o Govêrno a proposta do Serviço de Informação Agrícola, por intermédio do Dr. Guaraci de Lavour, devendo ser enviadas dez professoras que frequentarão o Curso de Dirigentes de Clubes Agrícolas, a realizar-se em Recife no próximo mês de julho, o que permitirá maior incremento à formação de uma mentalidade ruralista nas novas gerações.

Incentivo ao movimento associativo rural, com a concessão de auxílio à Associação Rural de Bananeiras e à Federação Rural da Paraíba, com apôio à criação de novas associações no interior, já em número de vinte e uma; esteve na Paraíba o técnico dr. Artur Natividade Seabra que, na qualidade de representante do Ministério da Agricultura, percorreu vários municípios, orientando as classes agro-pecuárias na defesa de seus interêsses.

Estudos para organização de um Serviço de Fermentação, tendo vindo à Paraíba, a convite do Govêrno, o Dr. Schilderico Bevilacqua, que visitou as culturas de videira existentes em Campina Grande e Bananeiras, dando instruções sôbre o melhoramento das mesmas e traçou um plano para a instalação de um campo especial para a cultura de cajueiro, possibilitando o aproveitamento industrial dessa reserva nativa de grande valor para a economia paraibana.

12 — PRODUÇÃO ANIMAL

a) Granja «São Rafael»

O fomento da pecuária em bases racionais, depende de existência de serviços experimentais de criação. Mantém o Estado, com essa finalidade, a Granja «São Rafael», devidamente aparelhada, dispondo de plantéis de várias espécies e raças sob rigoroso contrôle seletivo. Essa Granja, que passou por grandes reformas e melhoramentos, apresentou resultados plenamente satisfatórios, como os seguintes:

Em janeiro de 1951, existiam apenas 445 aves, 90 suínos, 45 bovinos e 1 equino; atualmente dispõe de: 5.000 aves, especialmente das raças «Rhod Island», «Red» e «New Hampshire», as mais aconselháveis para o nosso meio, pelo índice de postura, pêso, rusticidade e qualidade da carne, merecendo registro, também o plantel de «Pescoço Pelado», raça afamada pela sua rusticidade; 150 suínos das raças «Poland China», «Duroc Jersey», «Carunchinho» e «Piau», de pura linhagem, procedente da Fazenda «Canxim», cedido pelo Ministério da Agricultura; 70 bovinos, sendo 67 «Holandeses», dos quais 12 fêmeas e 4 machos de puro «pédigree», 2 reprodutores puro sangue inglês, 3 bretões e 1 árabe, doados ao Estado pelo Serviço de Remonta do Exercito.

A produção de ovos, que era, em janeiro de 1951, de 55 unidades por dia, passou a ser de 550 atualmente, devendo em breve exceder de 1.000; essa produção é entregue ao Serviço Especial de Abastecimento, que a revende no mercado pelo preço reduzido de Cr$ 7,00 a dúzia; além da quantidade vendida, são incubados semanalmente 1.500 ovos, o que permite um fornecimento em grande escala de pintos já vacinados.

No período da atual administração já foram vendidos aos criadores 400 leitões, especialmente do tipo «Carunchinho», excelente para o Nordeste, escasso de alimentos e resíduos aproveitáveis, em face de sua precocidade e extraordinária capacidade de engorda, dispondo a granja, dessa raça, de 15 reprodutores.

O rebanho «Holandês», submetido a cuidadosa seleção, destaca-se pela sua capacidade de lactação, alguns animais atingindo produção diária superior a 15 litros, com registro de 20 a 23 quilos; a produção de leite é distribuída diàriamente aos estabelecimentos de assistência pública, especialmente aos Lactários.

O aumento crescente do rebanho exigiu a construção de um estábulo-modêlo, com a capacidade mínima para abrigar 90 animais, o qual já se acha concluído.

Em janeiro de 1951, a renda mensal da Granja «São Rafael» era de Cr$ 1.750,00; em abril dêste ano ascendeu a Cr$ 32.240,00.

b) FAZENDA «RIACHO DOS CAVALOS»

Mantém ainda o Govêrno, na zona sertaneja, a Fazenda Experimental de Criação «Riacho dos Cavalos», localizada no município de Catolé do Rocha.

No início da atual administração, achava-se entregue à direção de um leigo, sem o preparo sequer para proceder aos registros dos serviços de rotina. Corrigindo essa falha, foi designado um Agrônomo para dirigir a fazenda. Recebeu a mesma alguns melhoramentos, como os seguintes:

Para os plantéis de gado «Malabar» e «Schwitz», que não possuiam padreadores, foram adquiridos dois reprodutores, sendo o de raça «Schwitz» obtido no Rio Grande do Sul, em cooperação com o Ministério da Agricultura.

Adquiriram-se igualmente cinco novilhas de raça «Malabar», pela quantia global de Cr$ 15.000,00.

Funcionou anexo à Fazenda um Pôsto de Monta, que contribuiu consideràvelmente para o melhoramento da pecuária na região.

Dispõe atualmente a Fazenda Experimental «Riacho dos Cavalos», de um rebanho de 85 bovinos, das raças «Malabar», «Gyr», «Nellore» e «Guzerá», além de 54 equinos e asninos de raças diversas.

c) GRANJA DE ITABAIANA

Havia no município de Itabaiana uma Granja do Estado, que funcionou por vários anos, concorrendo para o desenvolvimento e melhoria da pecuária local. Por incompreensão e desinterêsse de administrações passadas foi despovoada, e, pràticamente extinta. O atual Govêrno reparou as suas construções em parte deterioradas e iniciou o seu repovoamento, tendo para ali transferido:

1 reprodutor equino bretão «Postier»
1 reprodutor «Holandês»
1 plantel de suinos, constituido de 16 animais.

Sendo a zona de Itabaiana apropriada à apicultura, foi feita a aquisição de 15 colmeias, destinadas à Granja. O aviário está sendo reconstruido e, logo esteja em condições, será provido das aves que comportar.

d) GRANJA DE ESPERANÇA

Como a de Itabaiana, a Granja de Esperança foi encontrada pelo atual Govêrno em estado de completo abandono. Acha-se hoje em plena atividade e repovoada com animais de boa linhagem, como os seguintes:

1 reprodutor «Holandês».
1 jumento «Pêga».
25 galinhas «Rhod Island» e «Red».
75 galinhas «New Hampshire».
8 porcos «Mestiços» e «Carunchinho».

Será essa Granja inteiramente aparelhada para que produza os resultados que se espera de seu funcionamento.

e) ESTAÇÃO DE MONTA DE PUXINANÃ

Iniciou-se o repovoamento dessa Estação, que na administração anterior fôra completamente despojada de seus animais, tendo sido transferido para ali um reprodutor «Holandês» e outro «Mangalarga».

f) FAZENDA EXPERIMENTAL DE PENDÊNCIA

Localizada em pleno cariri, uma das zonas mais secas do Estado, essa Fazenda, além da parte dedicada à experimentação do algodão «Mocó», mantém culturas de agave e cuida da criação e melhoramentos de caprinos e lanigeros.

Tem ainda a seu cargo a multiplicação de mestiços «Holandeses».

Os rebanhos de cabras «Moxotó» e «Marota» e ovelhas «Morada Nova», desenvolveram-se sob cuidados seletivos, tendo sido fornecidos vários reprodutores aos fazendeiros da região.

A multiplicação de mestiços «Holandês Zebú» e «Holandês Schwitz» prosseguiu animadoramente, tendo-se em vista a verificação do seu comportamento ante às condições de clima e possibilidades forrageiras da zona semi-árida. O melhoramento dos rebanhos leiteiros do cariri e outras zonas sêcas do Estado poderá ser consideràvelmente impulsionado pelas experiências que estão sendo levadas a efeito em «Pendência».

Está, assim, a campanha de produção do Govêrno do Estado, em pleno desenvolvimento, cobrindo todas as zonas agrícolas, em algumas delas já mesmo vitoriosa.

Embora as chuvas no alto sertão tenham caído com alguma regularidade, em períodos normais, nas zonas do cariri e da caatinga litorânea há perspectiva de sêca, estando a estiagem se prolongando anormalmente, inclusive já com o sacrifício de algumas culturas.

Tenho, entretanto, a satisfação de registrar que, no corrente exercício, insignificante foi o estrago ocasionado pelas pragas à lavoura, graças à organização de defesa que em tempo foi estabelecida.

Finalmente, qualquer que seja o resultado dos primeiros esforços já desenvolvidos em prol de maior produtividade do Estado, a campanha de produção prosseguirá sem desfalecimento, visto que, em um meio como o nosso, não há outro processo mais eficaz de criar riquezas e elevar o padrão de vida do povo do que o da produção agro-pecuária.

ASSIS CHATEAUBRIAND

(Conclusão)

rada, até pouco, da esperança de subir na hierarquia social.

Gratuitamente, por tolice, na era do trabalhismo e denitrelamento social, não vigora quase mais em parte alguma, salvo numa certa nata do Rio, na prática de alguns beócios do corpo diplomático, ou de outros que, nascidos em modestos ugarejos das nossas caatingas, mandam gravar em Paris, nos cartões de visita, coroa de condados cuja ascendência se atribuem para se exporem ao ridículo e fazerem rir do Brasil cuja nacionalidade, que tão poucos merecem, não raro negam ou ocultam no estrangeiro.

A «gerulhosa Gênova, herdeira dos ligures altivos, depois de haver resistido a Frederico Barbarulva, no apogeu da vitória sôbre Pisa gibelina, consagrou um costume que vem a propósito mencionar. Ao nobre a quem desejava distinguir ou recompensar por seus serviços, outorgava o título de pebeu, distinção máxima da República. O fato é absolutamente histórico.

Numa das festas de Chateaubriand a que assisti, na minha última passagem pelo Rio, celebrava ele um grande fidalgo, hóspede do Brasil, o Duque de Alba. Nessa extraordinária manifestação conduzida em meio a uma assistência numerosa numa alacre efervescência, achei-me de súbito transportado, numa memorável incrivelmente nítida, à Genova medieva. O salão nobre do Jockey Clube revestiu-se aos meus olhos de lambrequis dourados. A roupa das senhoras presentes, algumas das quais belíssimas, tornou-se de brocado azul tecido a ouro. Os homens trajavam gibão de estofo sombrio passado a fios de prata. A cerimônia era estrondosa Guglielmo Boccanera, também chamado Boccanigra, capitano da República, presidia-a. (O genovês não atribuia ao soberano autoridade degal senão um século mais tarde, e isso mesmo porque o doge seria um Boccanera. Simão descendente de Guglielmo, homem do povo.) Chateaubriand, dirigindo-se ao grande de Espanha e entregando-lhe o diploma a Ordem de Gibão de Couro, era, aos meus olhos, o vencedor ds pisanos, na Sala do Conselho, entregando a Carta de plebeu, suprema consarração dos guelfos altaneiros, a um grande senhor que a República enallecia.

(Será por ventura desnropositado consignar que um notável paralelismo parece existir também entre a rude rival de Veneza, desafogada, insofrida com imperadores e papas e a nossa Paraíba de hoje? Pelo estado social, intensidade política e teor de pugnas partidárias, a Gênova do século XIII e o viraz torrão nordestino têm acaso mais parenças do que dessemelhanças.)

Chateaubriand-Boccanera, que esteve esplêndido nessa festa, na qualidade de mestre e cerimônias, fundiu numa só estampa, para o meu maravilhamento, anulando os séculos, duas imagens numa só. O salão nobre do Jockey Club foi para mim a Sala do Conselho dos soberbos triunfadores guelfos. Numa das numerosas, joviais alocuções que preferiu teve repentes que não esqueci. Dirigindo-se ao Duque de Alba, disse-lhe que a lança de D. Quixote não se perdera; rompera-se em estilhaços que se tornaram facas de ponta na Paraíba, defensoras da honra sertaneja. Para ele a Espanha era grande porque poderia ser uma Paraíba. O fidalgo espanhol merecia ser paraibano.

A ocasião ao contrário do que ocorreria com o snob, servia-lhe de ensejo para afirmação de autenticidade. Um bacharel provinciano, alto funcionário, "civilizado" de roupa, mas conservando sob esta, truculência nativa, ao ser chamado como outros dos participantes da festa ao microfone para render sua homenagem ao duque, foi apresentado por Chateaubriand, em alta voz e na alcerdade geral, como cangaceiro e não como bachare. O bacharel não se zangou. Todo o mundo compreendeu que a brincadeira comportava elogio em vez de desapreço. Eu, tantos anos ausente do Brasil, medi dentro de mim a extensão do caminho percorrido. Era enorme.

Em Paris, em Nova Iorque, em Londres, em meio à granfinagem cosmopolita, Chateaubriand, igual a si mesmo, com a naturalidade de quem se acha sempre à cômodo, é justamente o oposto do snob que quer ser o que não é, disfarçar-se em alguém que julga melhor. Não fica londrino em Mayfair nem parigot em Montparnasse.

Alegro-me com estas atestações de caráter não frequentes registro-o com pesar, em compatriotas nossos no estrangeiro.

E' que em contraposição ao que em geral ocorre, a ação não lhe pulo a sensibilidade. O espírito se lhe enriqueceu no trato dos homens e no manejo das coisas. As antenas da sua cerebração distendem-se por todos os setores do interesse humano.

E', aliás, próprio da cultura não dissociar o homem do meio. Quanto mais se aprofunda um espírito mais longas raízes lança no chão nativo. O meteco, que pertence a todas as pátrias, é o antípoda do homem culto; não tem raízes a lançar na terra.

Recebido pelo Governador, Etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Corvêta Ary Gomes, comandante do rebocador de alto mar de nossa Marinha de Guerra "Tridente", que se acha surto no porto do Cabedêlo.

O comandante Ary Gomes, que se fazia acompanhar do cap. Boris Markenson, Capitão dos Portos, demorou-se em cordial palestra com o Chefe do Executivo. O governador José Américo colocou à disposição do oficialidade e marinheiros do "Tridente" um automovel e um ônibus, afim de proporcionar visitas aos pontos pitorescos deste Capital.

A tripulação do "Tridente", conforme noticiamos, participará das comemorações do Batalha de Riachuêlo que terão lugar, hoje, nesta cidade por iniciativa da Capitania dos Portos.

REFORMA NA ETIQUETA DA CORTE BRITÂNICA

A Rainha Elizabeth II adota novas cerimônias

LONDRES, 10 (UP) — A etiquêta da Côrte, no reinado de Elizabeth, II, foi modificada, e as inovações introduzidas serão dadas a conhecer, hoje, quando apresentar as suas credenciais o novo embaixador do Equador, sr. Augusto Dillon. A soberana britânica receberá, simultaneamente, o embaixador e a embaixatriz. A sra. Dillon é a primeira esposa de um embaixador que tomará parte nesta cerimonia, em precedentes, através dos séculos. Os embaixadores e ministros sempre fôram recebidos pelos monarcas em primeiro lugar, tendo as esposas de esperarem dias e as vezes semanas para serem apresentadas aos soberanos.

ULTIMA HORA

BERLIM, 10 (UP) — Urgente — Os russos declararam, hoje, que a presença de patrulhas militares aliadas, na estrada que une Berlim à Alemanha Ocidental, é uma violação inadmissível, do território da zona soviética. Acrescentaram que, por êsse motivo, haviam proibido o trânsito das referidas patrulhas, naquela estrada. O comandante russo, em Berlim, general Chuikov, depois de repelir um protesto aliado contra essa proibição, exigiu que os anglo-norte-americanos cessem, imediatamente, toda tentativa de patrulhas naquela estrada.

Sangrento choque

ILHA DE KOJE, 10 (UP) — A ação energica dos paraquedistas norte-americanos, no campo de prisioneiros 76, onde dominaram a resistencia comunista, em sangrento choque, teve efeito imediato sobre os dois campos de prisioneiros vizinhos. Os 12 mil vermelhos, internados nesses dois campos, compreenderam que a resistencia era inutil, e obedeceram às ordens aliadas.

"Nada de novo"

TOQUIO, 10 (UP) — O general Mark Clark, comandante Supremo das Nações Unidas, declarou que a carta que lhe foi dirigida pelos comandantes em chefe comunistas, não continha nada de novo. Os vermelhos pareciam não ter compreendido, ainda, que a posição dos aliados, na questão do repatriamento dos prisioneiros, era firme e imutavel.

Importações de café verde

WASHINGTON 10 (UP) — As importações de café verde pelos Estados Unidos durante o mês de abril último aumentaram em volume e valor em relação ao mesmo mês do ano passado segundo revelam as estatisticas publicadas pelo Departamento do Comercio. O Brasil Colombia El Salvador e Guatemala aumentaram as suas remessas da rubiacea enquanto as importações da Venezuela foram de mais do dobro do que em abril de 1951.

NOTICIAS DOS ESTADOS

A passagem do 65.° aniversário da batalha de Riachuelo — Esperado, no Rio, o sr. João Goulart — A visita do sr. Lucas Garcez, ao Mato Grosso

RIO, 10 (M) — A data de amanhã é consagrada aos festejos do 65° aniversário da Batalha de Riachuelo, quando o presidente Getúlio Vargas com, parecerá a varias solenidades, visitando o Hospital de Nossa Senhora da Glória, inaugurando o dique Guanabara, e comparecendo a um almoço no Arsenal de Marinha.

Esperado

RIO, 10 (M) — Aguarda-se ao Rio, a todo o instante, o sr João Goulart, presidente do PTB, que recentemente viajou para Porto Alegre, a fim de tomar providencias relativas a filiação de seu domicilio nesta cidade.

MATO GROSSO

Viajou

CUIABÁ, 10 (M) — Está sendo esperado nesta capital o governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, a convite dos meios oficiais. O governador bandeirante será recebido no Aeroporto pelo Governador desta capital, que está preparando festiva recepção.

Viaja a São Paulo

RIO, 10 (M) — Tudo indica que venha o general Eurico Dutra viajar rumo a São Paulo por estes dias, a fim de consultar um renomado especialista em aftalmologia que reside na cidade de Campinas, considerado dos mais sábios. Adianta-se que, aproveitando o ensejo, o ex-presidente da República se avistará com o governador Lucas Garcez.

MINAS GERAIS

Tacometros

BELO HORIZONTE, 10 (M) — Tambem na capital mineira vão ser colocados os tacometros nos veiculos de transportes coletivos. Isso porque, segundo uma estatistica agora divulgada, Belo Horizonte está liderando as capitais do Brasil de maior número de desastres, que são atribuidos a excesso de velocidade.

CEARÁ

Não chove

FORTALEZA, 10 (M) — Noticias chegadas á capital cearense, dizem que a falta de chuvas no interior do Estado está novamente causando grandes prejuizos á lavoura. Em alguns municipios já existe falta de generos alimenticios, tendo sido pedido o auxilio da Comissão de Abastecimento do Nordeste.

A GUERRA NA CORÉIA

A tróca de prisioneiros de guerra — Ameaçada de bombardeio a China Comunista — Naufrágio de um navio de pesca japonês — Crise na Assembléia Nacional sul-coreana — A "depuração dos congressistas"

TOQUIO, 10 (UP) — Uma nota do General Kim Il Sung "premier" e comandante supremo da Coréia do Norte e General Peng Te Huai, comandante chinês na Coréia, que foi entregue a um oficial de ligação aliado em Pan-Mun-Jom. Essa nota é dirigida ao General Mark Clark e refere-se ao problema da tróca de prisioneiros de guerra.

Ameaça

TOQUIO, 10 (UP) — As Nações Unidas devem bombardear a China Comunista, se as negociações de trégua fracassarem e os chineses lançarem sua força aérea de 2 mil aviões em apôio de nova ofensiva na Coréia. Essa declaração foi feita pelo General Mark Clark, Comandante Supremo das Forças Aliadas.

Naufrágio

TOQUIO, 10 (UP) — Não desaparecidos desde ontem, depois de assinalarem que seu navio estava afundando, 42 membros da equipagem de um navio de pesca japonês de 65 toneladas. Um navio patrulha enviado ao local do naufrágio, ao arpo de Shinzoka, sudoeste de Tóquio, encontrou apenas, uma caixa de medicamentos, com o nome do navio, "Chofukumaru".

Não funciona

PUSAN, 10 (UP) — A Assembléia Nacional coreana continua não podendo funcionar, por falta de número. E o Presidente da mesma, disse temer que não haverá mais Presidente da Republica legal depois de 23 do corrente, a menos que o atual Presidente Syngman levante a lei Marcial e a "deputação dos congressistas." De acordo com a constituição, cabe à Assembléia eleger o sucessor de Rhee antes do dia 23.

"Doutrina Peronista"

RIO, 10 (M) — Anuncia-se nesta capital que será distribuido brevemente no país, o livro "Doutrina Peronista", sabendo-se que a obra não traz o nome do autor nem do tradutor para o português. E certo porem que foi impresso em Buenos Aires.

Café brasileiro para a Grécia

WASHINGTON, 10 (UP) — A direção da Segurança Reciproca (Mutual Security Agency) anunciou haver autorizado a compra de café no Brasil, certa para venda na Grecia, no valor de 500 mil dolares. A direção excluiu da compra o café de Santos, tipo 4, 3, 2 e 1, acrescentando que o "café deverá ser entregue na Grecia até 31 de dezembro do corrente ano.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quarta-feira, 11 de junho de 1952

O ESCRITOR JORGE AMADO INTIMADO PELO POLÍCIA POLÍTICA

Inquérito instaurado — Desvio de 400 mil cruzeiros

RIO, 10 (M) — O escritor Jorge Amado continua sendo intimado pela policia politica, para comparecer à Delegacia, afim de depor no inquerito contra o mesmo instaurado, baseado no livro "Mudo e Paz". Agora, a policia intimará o escritor, onde este fôr encontrado.

Desvio de dinheiro

RIO, 10 (M) — A Terceira Vara Criminal deu provimento a uma apelação interposta pelo Banco Português do Brasil, reformando a decisão absolutoria do juiz Florencio de Aguiar, para condenar o sr. Joaquim Magalhães, funcionário do referido banco, acusado de um desvio de quatrocentos mil cruzeiros.

Impetraram habeas-corpus

RIO, 10 (M) — O capitão Joaquim Miranda Pessoa, pertencente ao 14 R. I., preso incomunicavel no Regimento Andrade Neves, impetrou "habeas corpus", afirmando ser ilegal a medida tomada contra a sua pessoa, bem como ser incompativel na sua qualidade de oficial do exercito, o tratamento que lhe estão dispensando. Tambem, por intermedio de sua esposa, impetrou "habeas-corpus" o sargento Mario Moreira.

ASSASSINADO, A TIROS, POR UM GUARDA CIVIL

O criminoso foi recolhido á prisão de São Leopoldo

P. ALEGRE, 10 (M) — O Sub-Delegado de Policia do Terceiro Distrito de São Leopoldo, foi assassinado a tiros de revolver, pelas costas, pelo guarda civil Argemiro José Cavalheiro. O sub-delegado havia prendido o guarda Argemiro que estava embriagado, fazendo desordem. Em dado momento, o guarda sacou de um revolver e desferiu varios tiros que atingiu o sub-delegado caindo êle fulminado. O criminoso foi desarmado por um sargento da Brigada Militar, o qual declarou: "Matei e não me arrependo. Sou acostumado a tirar cabeça para não estragar o couro. O guarda achado em flagrante foi recolhido á cadeia de São Leopoldo.

A prisão de um tarado

SANTOS, 10 (M) — O operário da limpêsa pública o sr. Waldomiro Jesus, foi preso em flagrante em um terreno abandonado, na vizinha cidade de São Vicente, quando tentava violar a propria filha de 12 anos. O sr. Waldomiro reside aqui, e quase foi linchado pela população.

Homenagem a Rodrigues de Carvalho

Na Rádio Tabajara, hoje, a noite, a PRI-4, irradiará o programa HORA DA SAUDADE, organizado pelo poeta Benjamim Pessoa, em homenagem ao saudoso Rodrigues de Carvalho, ilustre intelectual paraibano, autor de vários livros sôbre folclore e direito.

A VOTOÇÃO DO PROJETO DE LEI QUE CRIA A "PETROBRÁS"

Reservadas as sessões da tarde para a discussão do assunto — Recursos para o Fundo Rodoviário Nacional — Os tributos sôbre os veiculos em geral — Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos — Discutida sua constitucionalidade

RIO, 10 (M) Na sessão noturna da Camara foi discutido o projeto de lei que cria recursos para o Programa Nacional do Petroleo e para o Fundo Rodoviário Nacional, tendo se suscitado na tribuna os srs. Armando Fontes, Aliomar Baleeiro, e Clovis Pestana. Os oradores justificaram pontos de vistas, especialmente no tocante a tributos que deverão onerar os veiculos em geral. A discussão continuará na sessão noturna, hoje, pois as sessões da tarde serão reservadas nesta semana, para a discussão do projeto que cria a "Petrobrás".

Acordo Militar

RIO, 10 (M) — A Comissão de Diplomacia da Camara ao examinar o projeto que submeteu à apreciação do Congresso Nacional, sobre o acordo militar Brasil-Estados Unidos, manifestara dúvidas quanto à sua constitucionalidade, em alguns dos dispositivos, um dos quais, segundo o pensamento do relator Hélio Cabral, poderia implicar na violação de nossa soberania. Dai ter sido solicitado o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça, que, na reunião secreta realizada ontem, aprovou inteiramente o referido acordo, por não encontrar nele uma possivel eiva de inconstitucionalidade, consoante os termos do parecer do relator.

POLITICA INTERNACIONAL

Designado o sr. David Owen, para o cargo de Presidente da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas — A venda de petróleo da "Anglo-Iranian Oil Company" — A nacionalização das minas de estanho — na Bolivia —

N. UNIDAS, (Nova Iorque), 10 (UP) — O secretário geral adjunto das Nações Unidas para os Assuntos Economicos, sr. David Owen, foi designado para o cargo de Presidente da Junta de Assistencia Técnica das Nações Unidas. Essa junta coordena a assistencia que as Nações Unidas prestam aos paises pouco desenvolvidos.

Produção petrolifera

LONDRES, 10 (UP) — Em 1951 a Anglo Iranian Oil Company deixou de produzir cento e dezessets milhões de barris de petroleo, devido ao fechamento das refinarias do Iran, em virtude das medidas de nacionalização do Govêrno persa.

Nacionalização

LA PAZ, 10 (UP) — O presidente Paz Stenson recebeu o juramento de dez membros da Comissão de Nacionalização das minas de estanho, empossando-os em seus cargos. Nos discursos pronunciados, ficou patente a decisão do governo de nacionalizar as minas, contrariamente aos comentários que circulavam no estrangeiro, de que tal medida seria indefinidamente adiada.

Cancelada a inscrição do advogado

RIO, 10 (M) — A Ordem dos Advogados cancelou a inscrição do advogado Walter Manso Sayão, na penalidade máxima da lei, que constitue eliminação definitiva da entidade. O sr. Manso Sayão foi condenado pelo crime de latrocinio, praticado há anos, tendo o Tribunal de Justiça confirmado a sentença.

O SR. DEAN ACHESON INTERROMPERA' SUA VIAGEM A BERLIM

Partirá para Londres, a-fim-de conferenciar com o sr. Antony Eden — Preocupados com a situação coreana

LONDRES, 10 (UP) — Um porta voz do "Foering Office" anunciou que o secretario de Estado, sr. Dean Acheson Interromperá sua viagem a Berlim, para viir a Londres conferenciar com o seu colega britanico, sr. Anthony Eden sobre "a situação internacional, focalisando principalmente a situação coreana, que está preocupando a Grã-Bretanha, com o fracasso das negociações para a trégua e o crescente poderio do exercito comunista naquele teatro de operações.

Conferenciarão

WASHINGTON, 10 (UP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que os ministros do Exterior dos Estados Unidos, França e Inglaterra, provavelmente, conferenciarão em Londres, durante a visita do sr. Dean Acheson à capital britanica em fins deste mês.

Levantado o sitio

BERLIM, 10 (UP) — Os britanicos levantaram o sitio que iniciaram há 7 dias na estação de rádio dirigida pelos soviéticos. As autoridades britanicas decidiram tomar tal atitude, depois de obrigar os russos a eliminarem as restrições do transito na zona oriental, até em pequenos povoados na região ocidental.

NA ARGENTINA, A DELEGAÇÃO DE TÉCNICOS BRASILEIROS

Discutirão as bases para a intensificação do intercâmbio comercial, entre os dois paises

BUENOS AIRES, 10 (UP) — A bordo do vapor "Provence" chegou, hoje, a esta capital, a delegação de técnicos brasileiros que considerarão com os técnicos argentinos as bases para a intensificação do intercambio comercial entre os dois paises. Essa delegação é presidida pelo chefe da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, dr. Edmundo Pena Barbosa da Silva. A referida delegação será integrada, nesta capital pelos secretários da representação diplomatica brasileira, srs. Lorenzo Fernandez e José Jobim e pelo Conselheiro comercial da Embaixada, sr. Dinis Junior. Enfim, a, na Embaixada Brasileira, que o sr. Batista Luzardo terá a supervisão dos trabalhos da delegação do seu país, acompanhando-a nas visitas que farão ao "chanceler" e outras autoridades.

Reinicio de negociações

BUENOS AIRES, 10 (UP) — Chegou, na manhã de hoje, a Missão Comercial Brasileira chefiada pelo sr. Edmundo Pena Barbosa da Silva. Por isso, espera-se que as negociações comerciais brasileira-argentinas, sejam reiniciadas, nos próximos dias.

"Grande Semana Ibero-Americana"

LA CORUNA, 10 (UP) — Durante o mês de agosto vindouro, será celebrada em La Coruna a primeira "Grande Semana Ibero-Americana", sob o patrocínio da Associação Cultural Ibero-Americana, filiada ao Instituto Cultural Hispânico. As organizações dessas comemorações, instituiram "Jogos Florais", dos quais poderão participar, tanto os escrinhóis e concorrentes da lingua castelhana dos paises americanos, poetas portugueses e brasileiros. Poderão ser usados, indistintamente, os idiomas português e espanhol.

DIVERGÊNCIAS NOS MEIOS OFICIAIS FRANCÊSES

Teriam ocorrido na conferência noturna do gabinete — Os planos comunistas de agitação na França — Partiu para Estambul o sr. Maurice Schuman

PARIS, 10 (UP) — Parece ter surgido uma grave divergencia nos meios oficiais, sobre a importancia dos documentos apreendidos nas sedes do Partido Comunista francês. Esse fato transpareceu na, ma comunicação oficial, segundo a qual, entre os documentos até agora examinados, não constava nenhum plano referente às instalações militares. Foi o que declarou em nome do ministro da Defesa, sr. René Pleven um porta-voz oficial, depois da conferencia noturna presidida pelo chefe do govêrno. Anteriormente, fontes oficiais haviam dito que ficara provada a entrega de segredos militares à Rússia.

Viajou a Estambul

PARIS, 10 (UP) — O senhor Maurice Schuman, secretario do Exterior, deixou, hoje, o aerodromo de Orly, com destino a Estambul, onde presidirá a Conferencia dos Embaixadores Francêses, no Oriente Médio.

Pediram a soltura de Duclos

PARIS, 10 (UP) — Os deputados comunistas exigiram, esta manhã, na Assembléia Legislativa, a imediata libertação de seu lider e colega Jacques Duclos. Ao mesmo tempo, os comunistas pediram que o governo abandone os seus acusados — que qualificaram de ridiculos — para provar que existe um "complot" comunista contra o regime do país.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Quarta-feira, 11 de junho de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 4:

O Governador do Estado da Paraíba assinou o seguinte ato:

Pondo à disposição da Comissão Federal de Abastecimento e Preços Ernesto Silveira, ocupante do cargo de Tesoureiro Geral, padrão M, lotado no Departamento da Fazenda.

(*) Republicado por incorreção.

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Governador do Estado da Paraíba despachou a seguinte petição:

De Lidia de Oliveira Mendonça, professor classe C, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E.P. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E. P., a partir de 1|6|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

(*) Republicado por incorreção.

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Governador do Estado da Paraíba assinou os seguintes atos:

Concedendo exoneração, de acôrdo com o art. 92, parágrafo 1º, alinea "a", do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941, a Josefa Costa Zimbrunes, ocupante do cargo de professora, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

Concedendo aposentadoria, de acôrdo com os arts. 187, inciso II e 189, inciso II, do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941, a Amélia Henriques, ocupante do cargo de professora, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

Exonerando, de acôrdo com o art. 92, parágrafo 1º, alinea "b", do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941, Nilton Frazão de Almeida, ocupante do cargo da classe B, da carreira de investigador, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Policia Civil.

Nomeando, de acôrdo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941, Bélino Araújo, para exercer, interinamente, o cargo de oficial de justiça, padrão A, do Quadro Unico do Estado, lotado na Comarca de Santa Luzia.

O Governador do Estado da Paraíba despachou as seguintes petições:

De Severina Cavalcanti dos Santos, professor padrão A, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 5|5|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Afonso Henriques Cavalcanti, Oficial Administrativo, classe H, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Adilia Mororó Wanderley, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com o salário, a partir de 20|5|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Jurací Alves Leite, extranumerário mensalista, requerendo, no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com o salário, a partir de 8|5|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maud de Morais Cordeiro, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com o salário, a partir de 1|5|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Nunes Feliato, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com o salário, a partir de 26|5|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Aurea Galvão, professor classe D, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 4|5|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Pio de Medeiros, Oficial de Justiça, padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Clotilde de Oliveira Castor, Inspetor de alunos classe C, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 10|5|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Beatriz Ferreira Luna extranumerário mensalista, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. P. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. P., a partir de 20|5|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Ana Dolores Nogueira, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E. P., a partir de 1|5|52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

O Governador do Estado da Paraíba assinou os seguintes atos:

Nomeando, de acôrdo com o art. 7º, parágrafo único, do Decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, Luiz Ataíde da Silva para exercer o cargo de 1º Suplente de Juiz de Direito comarca de Umbuzeiro, de 2ª entrância, para completar o quatriênio que terminará em 29|9|55.

Exonerando, a pedido Terezinha Jesus Farias do cargo de 1º Suplente Compromissado do 2º Tabelionato do Público, Judicial e notas, Escrivão do Cível, Crimes, Orfãos, Comércio e Oficial do Registro Geral de Imóveis da comarca de Cabaceiras, de 1ª entrância.

Exonerando, a pedido, Jorge da Costa Duarte do cargo de 1º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, de 2ª entrância.

Exonerando, a pedido Maria Alves de Lima do cargo de Contador e Partidor do Juizo da comarca de Cajazeiras, de 2ª entrância.

Exonerando, a pedido, Antonio Gomes de Souza, do cargo de 2º suplente de Juiz de Direito da Comarca de São João do Cariri, de 2ª entrância.

Nomeando, de acôrdo com o art. 47, do Decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, Maria Vilany dos Anjos, para exercer o cargo de 2º Tabelionato do Público, Judicial e Notas, Escrivão do Crime, Civil e do Registro Especial de Títulos e Documentos e seus Anexos, da comarca de Jatobá de 1ª entrância.

(*) Republicado por incorreção.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Governador do Estado aprovou o parecer emitido pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público no seguinte parecer:

Em que José Pedro da Silva, ex-guarda civil, solicita readmissão. — Opinando favoravelmente.

(*) Republicado por incorreção.

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que Salvador Batista de Melo, Oficial de Justiça, pedem C. pede desistência da licença especial, referente ao decênio de 1926|1936. — Opinando pelo seu deferimento.

Em que Josefa Zimbrunes, professor padrão A, lotado no Departamento de Educação, requer exoneração. Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento da Polícia Civil pede exoneração de Nilton Frazão de Almeida, ocupante do cargo da classe C, da carreira de investigador. — Opinando favoravelmente.

Em que Amélia Henriques, professor padrão A, lotado no Departamento de Educação, solicita aposentadoria. — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas propõe a admissão de Maria das Dores Toscano, como extranumerário diarista, para exercer a função de Auxiliar de Serviço, referência 8, lotado no Departamento da Produção, na vaga de Pedro da Cunha Lima Filho. — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria do Interior propõe a nomeação de Bélino Araújo, para exercer interinamente, o cargo de oficial de justiça, padrão A, lotado na Comarca de Santa Luiza, vago com a demissão de Arnaldo Soares de Mendonça. — Opinando favoravelmente.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público despachou a seguinte petição:

De João Venâncio Polari, Carcereiro padrão A, solicitando desentranhamento do seu título de nomeação. — Atenda-se.

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Diretor da Divisão de Pessoal do Departamento do Serviço Público despachou as seguintes petições:

De Durval Limeira, Oficial de Justiça, padrão A, requerendo averbação de tempo de serviço. — Anotado.

De Júlio Firmino de Oliveira, Guarda Sanitário, classe G, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Secretário das Finanças despachou as seguintes petições:

N. 8230, de Marques de Almeida & Cia. — Indeferido em face dos pareceres.

N. 6482, de Ramiro Gondim Barreto — Igual despacho.

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Antonio Pôrto Viana — A vista da informação, pague-se ao peticionário a quantia de Cr$ 668,80. A' Tesouraria.

De Trajano & Menezes — Deferido. A' S.P.A.

De Celestino de Assis Albuquerque. — Deferido, pagando o imposto devido. A' S.P.A.

De Luiz Lemos — Igual despacho.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 10 DO CORRENTE MES

RECEITA

SALDO ANTERIOR		382.705,60
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 9 de junho de 1952	40.600,00	
Rep. Sanemento de J. Pessoa — Renda dos dias 14 a 16 de maio de 1952	35.947,30	
Coletor Est de Sapé — Sart. do mês de maio de 1952	100.000,00	
Coletor Est. de Picuí — Idem	17.909,40	
Coletor de Sousa — Idem	110.000,00	
Coletor Est. de Serraria — Idem	43.965,00	
Coletor Est. de Alagoa Nova — Idem	11.225,90	
Coletor Est de Mamanguape — Idem	554.474,50	
Dr. Manoel Guimarães Pereira — Sde adiantamento	31,70	916.183,80
TOTAL	Cr$	1.298.889,40

DESPESA

2904—João Freire da Nóbrega — Diárias	1.000,00	
2991—José C. da Veiga Pessoa — (Deleg. Especial de Investigações e Costumes) — Adiant.	5.000,00	
2995—José C. Chaves — (D. O. P.) Idem	10.000,00	
2959—Antônio Serra Junior — Gratificação	150,00	
2996—Adolfo de Almeida Falcão — P/c de andiantamento	50.000,00	
2993—José Gomes da Silva — Diárias	450,00	
2877—Soc Costa, Targino Ltda. Conta	600,00	
2878—Idem — Idem	548,80	
2989—Idem — Idem	1.531,60	
2988—Idem — Idem	1.452,00	
2990—Idem — Idem	1.485,00	
3002—IAPI — (José Teofilo Bezerra) — Depósitos	111.100,00	183.317,40
Banco do Estado da Paraíba S.A. Cta Movt. Depósito		542.300,80
SALDO BALANCEADO		573.271,20
TOTAL	Cr$	1.298.889,40

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 10 de Junho de 1952

OVIDIO GOUVEA FILHO — Tesoureiro Geral

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

Visto JOAO JUREMA — Secretário das Finanças

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Secretario de Educação e Saúde assinou as seguintes portarias:

Admitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da lei n. 230 de 29|11|1948, Terezinha Duarte, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento da Educação.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da lei n. 230 de 29|11|1948, Terezinha Duarte, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento da Educação.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da lei n. 230 de 29|11|1948, Maria Vicênzia de Andrade, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da lei n. 230 de 29|11|1948, Marino Eleutério do Nascimento, na função de Roçador de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Departamento de Educação e com exercício na Escola Elementar Mista de Jacumã, do município de João Pessoa.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da lei n. 230 de 29|11|1948, Josefa Alves de Souza, na função de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "Pedro Martinho", desta Capital.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da lei n. 230 29|11|1948, Maria Lúcia da Silva, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação.

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Diretor Geral do Departamento de Saúde despachou a seguinte petição:

De Banuíto & Irmão — O produto foi considerado impróprio para o consumo público, conforme analise prévia n. 2272.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 9

O Presidente do Montepio despachou as seguintes petições:

De Deoclecio Bonifacio Barros — Deve o requerente regularizar sua situação no MEP.

De Antonio Vieira Leite — A Secção de Benefício.

De Maria do Carmo da Gama e Melo — Ao Arquivo, para juntar os documentos.

De Angelita de Souza Camello — Deferido.

Secretário do Montepio, em 9-6-1952.

(Eurete Macêdo) — Secretária.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA

37ª Sessão Ordinária, em 9 de junho de 1952.

Presidencia do exmo. des. Manuel Maia.

Secretario dr. Euripedes Tavares.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetido a julgamento os seguintes recursos:

Pet. de Hab-Corp. n. 1048 Rel. Des. Presidente. Impte. — Otávio Batista Soares. Pacte. — Antonio Lisboa Cavalcanti. Denegou-se a ordem, unanimemente.

Pet. de Hab-Corp. n. 1045. Rel. Des. Presidente. Impte. — O Bel. Antonio Waldir Bezerra. Cavalcanti. Pacte. — Antonio Alves da Silva. Denegou-se a ordem, unanimemente.

Rec. Crim. "Ex-Off." n. 1122 de Campina Grande. Rel. Des. Paulo Bezerril. Recte. — O Juizo de Direito da 2ª Vara Recdo. — Manoel Vicente de Araujo. Negou-se provimento, unanimemente.

Apel. Crim. n. 2286, de Alagôa Grande. Rel. Des. Antonio Gabinio. Apte. — Severino Firmino da Silva. Apda. A J. Pública. Deu-se provimento parcial unanimemente.

Apel. Crim. n. 2253, de Alagôa Grande. Rel. Des. Paulo Bezerril. Apte. — Julio Alves da Silva. Apda. — A J. Pública. Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do exmo. des. Braz Baracuhy.

Ag. de Pet. Civ. 1975, de João Pessoa. Rel. Des. Paulo Bezerril. Agte. — Severino Aprigio de Luna. Agda. — A Prefeitura Municipal. Negou-se provimento, unanimemente.

Ag. de Pet. Civ. n. 1983, de João Pessoa. Rel. Des. Braz Baracuhy. 1.º Agte. — O Juizo da 2ª Vara. 2.º Agte. — O Estado da Paraíba. Agda. Rel. Negou-se provimento a ambos neria Lima de Albuquerque. os recursos, unanimemente.

Apel. Civ. n. 2284, de Piancó. Rel. Des. Antonio Gabinio. Aptes. — Apolonio Marques de Sousa e simulher. Apte. — Antonio Lopes Filho e simulher. Preliminarmente e por unanimidade de votos, não se tomou conhecimento do recurso.

Apel. Civ. n. 2256, de Mamanguape. Rel. Des. Paulo Bezerril. Apte. — Antonia Maria da Conceição. Apdo. — Antonio Pereira Cavalcanti. Deu-se provimento, unanimemente.

Apel. Civ. n. 2284, de João Pessoa. Rel. Des. Braz Baracuhy. Apte. — Antonio Teotonio dos Santos. Apdo. — O Estado da Paraíba. Negou-se provimento, unanimemente.

Apel. Civ. n. 2197, de João Pessoa. Rel. Des. Antonio Gabinio. 1.º Apte. — O Juizo da 2ª Vara. 2.º Apte. — Braz Magiglia. 3.º Apte. — O Estado da Paraíba. Apdos. — Os mesmos. Deu-se provimento a segunda apelação e negou-se provimento aos demais recursos, em decisões tomadas por unanimidade de votos.

Apel. Civ. n. 2255, de João Pessoa. Rel. Des. Antonio Gabinio. 1.º Apte. — O Juizo. 2.º Apte. — O Estado da Paraíba. Apda. — A Firma Alberto Lundgren Tecidos S.A. Adiado, a requerimento do exmo. des. relator.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 9-6-1952.

AUTOS COM VISTA AO EXMO. DR. PROC. GERAL DO ESTADO.

Ag. de Pet. Civ. n. 1997, de João Pessoa. Rel. Des. Braz Baracuhy. Agte. — Tenente Luiz Ferreira Barros. Agdo. — O Estado da Paraíba.

Ag. de Pet. Civ. n. 1948, de João Pessoa. Rel. Des. Antonio Gabinio. Agte. — Tenente João Coriolano Ramalho. Agdo. — O Estado da Paraíba.

Apel. Civ. n. 2288, de João Pessoa. Rel. Des. Paulo Bezerril. Apte. — O Estado da Paraíba. Apdo. — Hermógenes Carneiro de Mesquita.

AUTOS COM VISTA AO EXMO. DR. SUB-PROCURADOR

Rec. Crim. "ex-off." n. 1123, de Campina Grande. Rel. Des. Antonio Gabinio. Recte. — O Juizo de Direito da 2ª Vara Recdo. — Vital Henrique de Araújo e José Filho da Cruz.

Apel. Crim. n. 2290, de Areia. Rel. Des. Antonio Gabinio. Apte. — João Américo de Almeida. Apda. — A Justiça Pública.

AUTOS COM PARECERES DO DR. PROCURADOR GERAL

Ag. de Pet. Civ. n. 1950, de Sousa. Rel. Des. Braz Baracuhy. Agte. — Jaime Mareira Fontes. Agda. — A Prefeitura Municipal.

AUTOS COM PARECERES DO SUB-PROC. GERAL

Rec. Crim. n. 1118, de Conceição. Rel. Des. J. Fidelis. Recte. — Francisco Leite Martulles. Recda. A J. Pública.

Apel. Crim. n. 2271, de Campina Grande. Rel. Des. Paulo Bezerril. Apte. — O Ministerio Público. Apdo. — Silvino Inácio da Silva.

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDÃOS.

Pet. de Hab-Corp. n. 1049. Rel. Des. Presidente. Impte. — O Bel. Candido Alves da Costa. Pactes. — O Bel. Cândido Alves da Costa e Pedro Ferreira de Sousa.

Ag. de Pet. Civ. n. 1980, de Areia. Rel. Des. Antonio Gabinio. Agtes. — Rafael Delfino da Silva e simulher. Agdos. — Severino Teixeira de Brito Lira e simulher.

Apel. Civ. n. 2246, de Patos. Rel. Des. Paulo Bezerril. 1.º Apte. — Rafael da Silva Lucena. 2.º Apte. — A Cia. Industrial, Comercial e Agricola. Apdos. — Os mesmos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS, ASSINADOS NA SESSÃO DO DIA 9-6-52.

Ag. de Pet. Civ. n. 1980, de Areia. Rel. Des. Antonio Gabinio. Agtes. — Rafael Delfino da Silva e simulher. Agdos. — Severino Teixeira de Brito Lira e simulher.

"Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, dar provimento ao recurso para mandar que o feito seja os seus transmites legais."

Apel. Civ. n. 2246, de Patos. Rel. Des. Paulo Bezerril. 1.º Apte. — Rafael da Silva Lucena. 2.º Apte. — A Cia. Industrial, Comercial e Agricola. Apdos. — Os mesmos.

"Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, por unanimidade de votos, dar provimento em parte a ambos os recursos para modificar a sentença apelada apenas no tocante à fixação dos honorários e na arte referente à contagem dos juros moratórios, ficando, em consequencia,

a ré, interponente da 2.ª apelação, condenada a pagar ao autor, 1.º apelante A quantia de duzentos mil oitocentos e quinze cruzeiros. (Cr$ ... 200.815,00), juros da mora a partir da citação inicial, honorários de advogado à base de 20% sobre o valor da condenação, e custas na forma da lei."

CONCLUSÃO DE ACORDÃO, ASSINADO NA SESSÃO DO DIA 20-5-52.

Apel. Civ. "Ex-Off." n. 2262, de Sousa. Rel.: Des. J. Flóscolo. Apte. — O Juizo. Apdos. — Francisco Antonio do Nascimento e s|mulher.

"Acorda a 1.ª Câmara do T. J., por decisão unânime, negar-lhe provimento, por terem sido cumpridas na hipótese todas as exigências legais."

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 9-6-1952.

Pet. de Hab-Corp. n. 1030. Rel. Des. Presidente Impte. e Pacte. — Ismael de Andrade Cordeiro.

"Reitere-se o pedido de informações e que deverão ser prestadas com urgência."

Pet. de Hab-Corp. n. 1051. Rel. Des. Presidente Impte. — Inácio Rocha Cavalcanti. Pacte. — Waldemar Ribeiro da Silva.

"Sejam solicitadas informações urgentes ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Brejo do Cruz, ou a quem se encontrar no exercicio do cargo."

Petição n. 7, Regte. — João Gomes de Miranda. Contínuo da Secretaria do Tribunal de Justiça.

"Vistos etc.

O Dec-Lei n. 202, de 28 de Outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis do Estado da Paraíba) prescreve no seu art. 21, §§ 1.º e 4.º que todo aquele que ocupar interinamente cargo cujo provimento efetivo depende de concurso será inscrito *ex-officio*, no primeiro que se realizar, e homologado o resultado do concurso serão exonerados os interinos inabilitados.

O requerente exercia, em carater interino, o cargo de contínuo, letra D, da Secretaria dêste Tribunal, e submetendo-se ao concurso realizado para preenchimento do cargo, logrou ser habilitado, consoante se verifica das informações prestadas pela Secretaria.

E claro que tudo tendo sido habilitado, em face dos citados dispositivos, não pode ser exonerado.

Pelo exposto, defiro o pedido de fls. e consequentemente mando que o requerente permaneça no exercicio das funções de contínuo dêste Tribunal, até que seja a hipotese resolvida definitivamente."

Rec. Ext. na Apel. Civ. n. 2143, de Santa Rita. Recte.: Virgolino Ferreira da Silva — Antonio Recdos. — Antonio Indio de Oliveira e s|m.

"Vista ao Exmo. Dr. Proc. Geral."

Rec. Ext. n. 20144 devolvido pelo Supremo Tribunal Federal. Recte. — Severino Nunes Ferreira. Recdo. — João Gaudêncio de Queiros.

"Cumpra-se o venerando despacho do Exmo. Snr. Ministro Presidente do Eg. Supremo Tribunal Federal."

Rec. Ext. no Rec. Crim. n. 1043, de João Pessoa. Recte. — O auxiliar da acusação, bel. João Santa Cruz de Oliveira. Recdo. — Pedro Campos de Oliveira.

"Vista ao Exmo. Dr. Proc. Geral."

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Entrada e registro de processos

Deu entrada nesta Secretaria e foi registrado no protocolo competente, em 9 do corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Civ. João Pessoa. Agte. — José Tomé Filho. — Apdo. — O Estado da Paraíba.

EDITAL N. 118

O Exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Primeira Câmara, para os seguintes julgamentos.

Rec. Crim. n. 1119, de Piancó. Rel. des. Agrippino Barros. Recte — Luiz Viana da Silva, vulgo "Luiz Tereza". Recda — A J. Pública. Apel. Crim. n. 2261, de Sumé. Rel. des. Flodoardo da Silveira. Apte — José Guido Rafael, vulgo "José Leite". Apda — A J. Pública. Apel. Crim. n. 2263, de Mamanguape. Rel. des. Agrippino Barros. Apte — José Fernandes da Silva. Apda — A J. Pública. Apel. Civ. n. 2277, de Campina Grande. Rel. des. Agrippino Barros. Apte — Júlio Costa. Apdo. — Jayme Malaquias de Menêzes sócio da firma "Menêzes e Rodrigues".

Rec. Crim. n. 1112, de Campina Grande. Rel. des. J. Flóscolo. Recte — O Juizo da 1ª Vara. recdo — Antônio de Sousa Lima. Apel. Civ. n. 2249, de João Pessoa. Rel des. Flóscolo. Recte — O Juizo da 1ª Vara. Recdo — Antônio de Sousa Lima.

Apel. Civ. n. 2249, de João Pessoa. Rel. des. Flodoardo da Silveira. 1º Apte — O Juizo. 2º Apte — O Estado da Paraíba. Apdo — Domingos D'Andrea.

Apel. Civ. n. 2366, de João Pessoa. Rel. des. Flodoardo da Silveira. Apte — O Juizo da 2ª Vara. Apdo — Antônio Galdino da Silva.

Em 10-6-1952.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Jugamento

Audiência da Junta no dia 6|6|1952:

Reclamante — Francisco Viegas dos Santos

Reclamado — Antonio Paulino

Solução — Procedente. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamante — Rosa Ramos Batista

Reclamado — Fábrica de Doces Ideal

Solução — Procedente. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamante — Severino Rodrigues de Melo

Reclamada — H. Holmes de Almeida

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamante — Everaldo Pereira da Silva

Reclamado — José Ferreira da Silva

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamante — Maria das Neves Basilio da Silva

Reclamado — Soc. Exportação Comercial e Industrial Ltda.

Solução — Procedente. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamante — Anita Pedro dos Santos

Reclamado — Restaurante Rex

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamante — Clas. de Tecidos Paraibana

Reclamado — João Dias de Araújo

Solução — Homologado o acordo. Custas pela requerente na forma da lei.

No próximo dia 10 serão julgadas as seguintes reclamações:

8 horas — Reclamante — Nair Felipe de Paula

Reclamado — Fábrica Linda Flor

8,10 Reclamante — José Antonio dos Santos

Reclamado — S. G. de Carvalho

8,15 Reclamante — Edivaldo Lira e Pedro Alexandre da Silva

Reclamado — Soc. Exp. Com. Ind. Ltda.

8,20 Reclamante — Otacilio Apolinário dos Santos

Reclamado — Fábrica Venus

9,00 Reclamante — José Antonio Calado e José Antonio Lopes

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto

9,10 Reclamante — Aprigio Francisco Soares

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

João Pessoa, 9 de Junho ed. 1952.

Corina Medeiros de Vasconcelos — Chefe Secretária

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palacio da Justiça, desta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes:

José Galdino Ribeiro, mecanico e Terezinha Maria da Conceição, solteiros, menores, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes, á avenida Miguel Couto, 225 e á Travessa Lopo Garro, 435.

Joferlino Miranda Pontes, bancario, maior, natural deste Estado, domiciliado e residente na cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal, e Maria Leopoldina de Sá Campos, menor, natural de Pernambuco, domiciliada e residente nesta capital, á rua Desembargador Souto Maior, 57, solteiros.

Eusébio de Moura Vasconcêlos, comerciário, natural de Pernambuco e Maril Ribeiro de Lima, natural desta capital, onde são domiciliados e residentes á Praça Pedro Americo, 109 e á rua Amaro Coutinho, 154, solteiros e menores.

Jorge Machado, artista, natural deste Estado e Deniz da Silva Cavalcanti, funcionaria pública estadual, natural do Maranhão, solteiros, maiores, domiciliados e residentes á avenida Estrela, 123, suburbio e rua da Saudade, 213, desta capital.

Geraldo Gonçalves do Amaral, artista, maior e Josefa Maria de Soura, menor, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua da Saudade, prédios 317 e 311.

CARTORIO "MONTEIRO DA FRANCA"

Movimento de autos do dia 9:

O despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara desta Comarca, nos autos da ação de manutenção de posse promovida pelo dr. João Meira de Menezes e sua mulher, contra a Prefeitura deste Municipio, tem o seguinte teôr: "Cumpra se o acordão de fls. 107 v|108, da Segunda Câmara do Egrégio Tribunal de Justiça que confirmou, integralmente, a sentença de fls. 91 a 95. Intime-se o Autor e a Ré, nas pessoas de seus representantes legais, para os efeitos de direito. João Pessoa, 7 de junho de 1952. Pedro D. Peregdino". E nos termos do art. 168, § 1º do C.P.C. tenho como intimados todos os interessados do referido despacho.

RODRIGO MACIEL — 1.º Escrevente.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

DECISÃO N. 10.095

Pluralidade de inscrição. Cancelamento

Vistos, etc.

Decide o Tribunal Regional Eleitoral, por votação unânime, em determinar o cancelamento a 2ª inscrição de d. Carmelita Pereira de Matos, já inscrita na zona de Cruz do Espirito Santo, sob n. 4.835.

João Pessoa, 4 de junho de 1952.

S. Montenegro — Presidente

Braz Baracuhy — Relator

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Anfrisio Ribeiro de Brito

Hélio de Araújo Soares

José de Farias

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 10.096

Ordena-se o cancelamento da 2ª inscrição e manda-se apurar a responsabilidade criminal de quem em culpa.

Vistos, etc.

José Paulo da Silva, eleitor inscrito sob n. 4.612 na 3ª Zona — Cruz do Espirito Santo — requereu nova inscrição naquela Zona, registrando-se, pela 2ª vez, no Cartório do Registro Civil local.

Julgado inscrito, o Juiz ordenou fosse expedido o titulo, despacho que não foi cumprido em vista da certidão de folhas 4-v.

Publicado o edital, o requerente não compareceu, sendo, então processada exclusão por pluralidade de inscrição.

O excluendo praticou a infração prevista no n. 4º do artigo 175 do Código Eleitoral, pelo que acorda o Tribunal Regional Eleitoral, por decisão unânime, em ordenar o cancelamento da 2ª inscrição e mandar apurar a responsabilidade criminal do excluendo.

João Pessoa, 4 de junho de 1952.

S. Montenegro — Presidente

Anfrisio Ribeiro de Brito — Relator

Hélio de Araújo Soares

José de Farias

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 10.097

Ordena-se a exclusão do eleitor condenado a pena restritiva da liberdade.

Vistos e examinados o oficio de fls. 2 e certidões anexas, em que o Dr. Juiz Eleitoral da 13ª Zona — Alagôa Nova — comunica terem sido condenados a pena de detenção os eleitores João da Mata Lima Manoel Tito de Mendonça Filho e Lourival Jerônimo dos Santos, inscritos naquela Zona sob os números 3.083, 3903 e 146, respectivamente, por crimes capitulados no artigo 129 do Código Penal Brasileiro.

Atendendo a que a condenação criminal suspende os direitos politicos, enquanto durarem os seus efeitos, resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, mandar processar as exclusões ditas eleitores, na conformidade do disposto no artigo 45 do Código Eleitoral.

João Pessoa, 4 de junho de 1952.

S. Montenegro — Presidente

Anfrisio Ribeiro de Brito — Relator

Hélio de Araújo Soares

José de Farias

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 10.098

Transforma-se o julgamento em diligência.

Vistos, etc.

A omissão do prazo de cinco dias, destinado aos que desejem contestar o processo de exclusão do eleitor ofende o disposto no Código Eleitoral, art. 45, n. 2. Trata-se de prazo subsequente, que não se inclue no de dez dias, apenas referente ao edital.

Assim:

Decide o Tribunal Regional Eleitoral, por maioria de votos, transformar o julgamento em diligência, afim de, devolvido o processo à Zona de origem, ali decorra, em cartório, o prazo de cinco dias, que a lei concede à contestação dos possiveis interessados.

1952.

João Pessoa, 4 de junho de S. Montenegro — Presidente

Hélio de Araújo Soares — Relator designado

José de Farias

Braz Baracuhy — vencido

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Anfrisio Ribeiro de Brito — vencido

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 10.099

Transforma-se o julgamento em diligência.

Vistos, etc.

A omissão do prazo de cinco dias, destinado aos que desejem contestar o processo de exclusão do eleitor, ofende o disposto no Código Eleitoral, art. 45, n. 2. Trata-se de prazo subsequente, que não se inclue no de dez dias, apenas referente ao edital.

Assim:

Decide o Tribunal Regional Eleitoral, por maioria de votos, transformar o julgamento em diligência, afim de, devolvido o processo à Zona de origem, ali decorra, em cartório, o prazo de cinco dias, que a lei concede à contestação dos possiveis interessados.

João Pessoa, 4 de junho de 1952.

S. Montenegro — Presidente

Hélio de Araújo Soares — Relator designado

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Anfrisio Ribeiro de Brito — vencido

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 10.100

Ordena-se o cancelamento das inscrições primitivas de eleitores regularmente transferidos.

Vistos, etc.

O Dr. Juiz Eleitoral da 43ª Zona, pelo oficio de fls. 2, remeteu a êste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, para efeito de cancelamento de inscrições primitivas, 172 titulos de eleitores que se transferiram da 29ª Zona para a 43ª, desta Circunscrição.

Na relação de fls. consta os nomes de Maria Luiza de Lima, João Nunes de Sousa, Severino Cardoso Bezerra, Horácio Oliveira de Sousa, Massilon Olegário Araújo e Paulo Francisco de Brito — mas os titulos anteriores não foram remetidos. Ainda, entre os titulos enviados encontram-se os de números 9249, 2.736, 11.686, 9.717, 410, 1.590, 9.110, 5.713, 4.302 e 10.625, sem que os nomes dos subtitulos figurem nas listas mencionadas.

A transferência dos 172 eleitores, cujos titulos e nomes figuram nas relações, processou-se com observância das instruções dêste Tribunal relativas à instalação da 43ª Zona, pelo que resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, mandar cancelar as inscrições primitivas dos eleitores relacionados, ordenando sejam devolvidos os titulos excedentes e que o Juiz Eleitoral da 43ª Zona remeta os titulos substituidos, referentes aos eleitores atras mencionados, fazendo a devida comunicação ao dr. Juiz Eleitoral da 29ª.

João Pessoa, 4 de junho de 1952.

S. Montenegro — Presidente

Anfrisio Ribeiro de Brito — Relator

Hélio de Araújo Soares

José de Farias

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 10.101

Conversão de julgamento em diligência.

Vistos, etc.

O atestado colhido a fls. 10, de duas pessoas idôneas, é, por seus têrmos, invalido ao fim que se pretende. O nome na certidão de óbito é Soledade Alves de Lima e não Maria Soledade de Lima, como afirmam os atestantes.

O prazo de cinco dias, para os interessados contestarem o processado de exclusão do eleitor não está subtendido no de dez dias, destinado ao edital. E subsequente e deve correr em cartório. A omissão dêsse prazo desatende o disposto no n. 2, art. 45, do Código Eleitoral.

Isto posto:

Resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos, converter o julgamento em diligência, para que, devolvido o processo à instância de origem, se promova a obtenção e juntada de outro atestado de duas pessoas idôneas, que identifiquem Soledade Alves de Lima, constante da certidão de óbito, com a que foi portadora do titulo eleitoral n. 2539, mencionado no edital; e, por maioria de votos, mandar que flua em cartório o prazo de cinco dias, facultado na lei à possível contestação dos interessados.

João Pessoa, 4 de junho de 1952.

S. Montenegro — Presidente

Hélio de Araújo Soares — Relator

José de Farias

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Anfrisio Ribeiro de Brito — vencido

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 10.102

Converte-se o julgamento em diligência.

Vistos, etc.

Para processar a exclusão de eleitores por pérda de direitos politicos, é indispensavel o conhecimento da sentença ou sentenças condenatórias, no seu conteúdo, e de se as mesmas passaram em julgado, ou não.

Assim sendo:

Decide o Tribunal Regional Eleitoral, pelo voto unânime de seus Juizes, converter o julgamento em diligência, para que, no juizo de origem, seja instruido o processo com certidões de todas as sentenças, relativas à condenação ou julgamento penal dos eleitores relacionados, e de se mesmo decisões passaram em julgado.

Vistos, etc.

O Dr. Juiz Eleitoral da 43ª Zona, pelo oficio de fls. 2, remeteu a êste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, para efeito de cancelamento de inscrições primitivas, 172 titulos de eleitores que se transferiram da 29ª Zona para a 43ª, desta Circunscrição.

Na relação de fls. consta os nomes de Maria Luiza de Lima, João Nunes de Sousa, Severino Cardoso Bezerra, Horácio Oliveira de Sousa, Massilon Olegário Araújo e Paulo Francisco de Brito — mas os titulos anteriores não foram remetidos. Ainda, entre os titulos enviados encontram-se os de números 9249, 2.736, 11.686, 9.717, 410, 1.590, 9.110, 5.713, 4.302 e 10.625, sem que os nomes dos subtitulos figurem nas listas mencionadas.

A transferência dos 172 eleitores, cujos titulos e nomes figuram nas relações, processou-se com observância das instruções dêste Tribunal relativas à instalação da 43ª Zona, pelo que resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, mandar cancelar as inscrições primitivas dos eleitores relacionados, ordenando sejam devolvidos os titulos excedentes e que o Juiz Eleitoral da 43ª Zona remeta os titulos substituidos, referentes aos eleitores atras mencionados, fazendo a devida comunicação ao dr. Juiz Eleitoral da 29ª.

João Pessoa, 4 de junho de 1952.

S. Montenegro — Presidente

Anfrisio Ribeiro de Brito — Relator

Hélio de Araújo Soares

José de Farias

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 10.101

Conversão de julgamento em diligência.

Vistos, etc.

O atestado colhido a fls. 10, de duas pessoas idôneas, é, por seus têrmos, invalido ao fim que se pretende. O nome na certidão de óbito é Soledade Alves de Lima e não Maria Soledade de Lima, como afirmam os atestantes.

O prazo de cinco dias, para os interessados contestarem o processado de exclusão do eleitor não está subtendido no de dez dias, destinado ao edital. E subsequente e deve correr em cartório. A omissão dêsse prazo desatende o disposto no n. 2, art. 45, do Código Eleitoral.

Isto posto:

Resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos, converter o julgamento em diligência, para que, devolvido o processo à instância de origem, se promova a obtenção e juntada de outro atestado de duas pessoas idôneas, que identifiquem Soledade Alves de Lima constante da certidão de óbito, com a que foi portadora do titulo eleitoral n. 2539, mencionado no edital; e, por maioria de votos, mandar que flua em cartório o prazo de cinco dias, facultado na lei à possível contestação dos interessados.

João Pessoa, 4 de junho de 1952.

S. Montenegro — Presidente

Hélio de Araújo Soares — Relator

José de Farias

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Anfrisio Ribeiro de Brito — vencido

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 10.102

Converte-se o julgamento em diligência.

Vistos, etc.

Para processar a exclusão de eleitores por pérda de direitos politicos, é indispensavel o conhecimento da sentença ou sentenças condenatórias, no seu conteúdo, e de se as mesmas passaram em julgado, ou não.

Assim sendo:

Decide o Tribunal Regional Eleitoral, pelo voto unânime de seus Juizes, converter o julgamento em diligência, para que, no juizo de origem, seja instruido o processo com certidões de todas as sentenças, relativas à condenação ou julgamento penal dos eleitores relacionados, e de se mesmo decisões passaram em julgado.

S. Montenegro — Presidente

Hélio de Araújo Soares — Relator

José de Farias

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Anfrisio Ribeiro de Brito

Fui presente: Hermes Pessoa.

Presidente: o exmo. des. Severino Montenegro. Secretário: Adelmo Pereira Guedes. Presentes: os exmos. desembargadores José de Farias e Braz Baracuhy; os doutores João Batista de Sousa, Pedro Damião, Anfrisio Brito e Hélio Soares e o exmo. dr. Hermes Pessoa, Procurador Regional.

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

DES. JOSE DE FARIAS:

Canc. de incs. n. 7918, da 3ª zona — Pb. Ordenou-se o cancelamento da 2ª inscrição por unanimidade.

Idem n. 7912, idem, idem. Ordenou-se o cancelamento da 2ª inscrição, e apuração da responsabilidade criminal.

DES. BRAZ BARACUHY:

Idem n. 7829, de C. Grande. Ordenou-se o cancelamento.

Foram adiados para a sessão de amanhã a requerimento do exmo. relator, todos os recursos de Piancó, do PTB e PSD das eleições de VE-R-VIEV.

DR. PEDRO DAMIAO:

Canc. de insc. n. 7927, da 33ª zona — Pb — Idem n. 7933, idem, idem. Converteu-se o julgamento em diligência, por unanimidade.

Recurso de decisão de junta apuradora nºs 772, 773, 774 e 775 770. Recorrente: a C. D. P. Recorrida: a Junta apuradora da 29ª zona — Monteiro — Eleições suplementares realizadas em 27-4-1952. (Da dec. da junta apuradora que desatendeu ao pedido de impugnação por nulidade de voto 27ª secção). Negou-se provimento, por unanimidade.

Idem n. 776. Idem, Idem. Deu-se provimento contra os votos do relator e do des. Baracuhy. Acordão pelo relator. O restante dos recursos da 29ª Zona deixaram de ser julgados pelo adiantado da hora.

PROCESSOS DESIGNADOS PARA JULGAMENTO NA PROXIMA SESSÃO:

DR. JOAO BATISTA DE SOUSA:

Recurso de decisão de junta apuradora nºs 590, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 580, 581. Recorrido: o PSD. Recorrente a Junta apuradora da 32ª zona — Piancó.

Idem nºs 717, 589, 566 577, 579, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 676. Recorrente: o PTB. Recorrida a junta apuradora da 32ª zona — Piancó — Pb.

DES. JOSE DE FARIAS:

Canc. de insc. nº 7666, 7930, 7936.

DES. BRAZ BARACUHY:

Idem n. 7943.

DR. PEDRO DAMIAO:

Idem n. 7945.

DR. ANFRISIO BRITO:

Susp. dir. pol. n. 7946.

DR. HELIO SOARES:

Canc. de insc. n. 7662. Consulta n. 7941 do juiz eleitoral da 34ª zona.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba, usando de suas atribuições e tendo em vista o que lhe comunicou o juiz eleitoral da 43ª zona — Sumé arbitra em cento e trinta cruzeiros (Cr$ 130,00) mensais, de acordo com o artigo 193, letra e), da Lei n. 1.164, de 24-7-1950, a gratificação a ser paga a Jaci Basilio de Oliveira, funcionaria estadual, ora à disposição daquele Juizo, em virtude de requisição, a partir do dia 31 do mês de maio proximo findo, quando passou a ter exercicio no respectivo cartorio, em substituição a Maria da Gloria de Albuquerque Melo.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba — João Pessoa, 9 de junho de 1952.

Severino Montenegro — Presidente.

ALFAIATARIA VIEIRA

de

Otacilio Vieira

Confecções de roupas

Civis e Colegiais

Rua Duarte Lima, 561

João Pessoa

J. DE MELLO LULA

CONTA PRÓPRIA

ODONTOLOGIA — MEDICINA — ENGENHARIA
LABORATÓRIOS PARA HOSPITAIS E INDÚSTRIAS
MÓVEIS ASSETICOS E INSTRUMENTAL
CIRURGICO EM GERAL
ARTIGO DE MÊS DE JUNHO DE 1952
1—Seringa alemã 5cc. com agulha Cr$ 30,00

Rua Duque de Caxias, 540 — Fône — 1401
João Pessoa — Paraíba

EDITAIS E AVISOS

COPIA. — 1º. Cartório — Edital de protesto. — O dr. Antonio Londres Barreto, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana do Estado da Paraíba na forma da lei, etc. — FAZ saber que o presente edital virem e interessar possa que por parte da firma industrial Viúva Francisco Gomes da Costa, estabelecida nesta cidade, por seu advogado, bel. Severino Alves da Silveira, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: Exmº. Snr. Dr. Juiz de Direito desta comarca. — Diz a firma industrial Viúva Francisco Gomes da Costa, estabelecida nesta cidade à rua Professor Maciel n. 51, por seu advogado e procurador infra-assinado, legalmente constituido na forma do instrumento procuratorio que vai anexo, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção deste Estado, sob nº. 264, e com escritório no endereço acima impresso que quer interpor um protesto judicial, de acordo com o art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, para garantia de direitos contra as firmas comerciais Denis Paredes & Cia., estabelecida na cidade de João Pessoa, á rua 5 de Agosto nº. 125, e Internacional Commodities Corporation, na pessoa dos seus representantes na Paraíba, firma Denis Paredes & Cia., pelas razões que passa a expor: — 1º. — que em julho de 1951, adquiriu á firma Denis Paredes, na qualidade de representante da firma Internacional Commodities Corporation, na filial de João Pessoa, dez mil quilos de soda caustica, para entrega, improterivelmente, até o dia quinze (15) de setembro do mesmo ano, no Porto do Recife Estado de Pernambuco, conforme contrato verbal firmado entre o socio Gerente da Firma Denis Paredes & Cia., da cidade de João Pessoa, e snr. José Tavares da Costa, representante da firma ora Autora; 2º. Que por varias vezes, o snr. Urbano Lima, socio-gerente da firma Denis Paredes & Cia., em João Pessoa, assegurou á compradora Viúva Francisco Gomes da Costa, que entregaria a mercadoria no Porto do Recife, nos primeiros dias de setembro de 1951, ficando, porem, combinado o prazo de 15 de setembro do mesmo ano para a entrega da soda caustica pedida; 3o. Que a firma adquirente fez ver á firma vendedora que o seu estoque de soda caustica, ficaria totalmente esgotado, no fim do Mês de setembro apontado, pelo que só aceitaria a mercadoria em causa, se ela chegasse no prazo contratado, pois, sendo a firma compradora uma fabrica de sabão, não poderia sujeitar-se a paralização da sua industria, motivada pelo retardamento da entrega da sua encomenda, culpa esta, que recai sobre o vendedor Denis Paredes & Cia., e tambem sobre a sua representada e embarcadora International Commodities Corporation; 4o. — Que durante a primeira quinzena de setembro, o representante da firma ora Autora procurou várias vezes o sr. Urbano Lima, em João Pessoa, e esclareceu-lhe a perspectiva de prejuizos que estava iminente de sofrer a firma Viúva Francisco Gomes da Costa, pelo retardamento da entrega da soda caustica, prejuizos certos, configurados na paralização da industria de sabão, que é o unico ramo esplorado pela compradora, tendo em vista que o seu estoque estava a findar-se; 5o. Que de modo quasi dramatico, o socio-gerente supra apontado, apelou para o representante José Tavares da Costa, no sentido de esperar mais cinco (5) dias, informando-lhe que iria tomar urgentissimas providencias, e que se a mercadoria não estivesse no Porto do Recife, até o dia vinte e cinco de setembro, ficaria cancelado o pedido; obrigando-se a esclarecer que este prazo decorreu sem a entrega da mercadoria, informando, finalmente, o snr. Urbano Lima em Itabaiana, a firma ora Autora poderia rescindi-la "De conta", fato que aconteceu, no dia primeiro de outubro, sendo a soda caustica posta de conta, por telegrama, que Denis Paredes & Cia., confirma haver recebido; 6o. — Que, "posta de conta" a mercadoria pedida ou melhor dito, cancelado o pedido, a protestante ora Autora, adquiriu, no mesmo dia primeiro de outubro de 1951, na praça do Recife, Estado de Pernambuco, grande partida de soda caustica, ficando, deste modo, sem industria abandonada por varios mêses, isto, como está fora de dúvida, em virtude do retardamento da mercadoria pedida a Denis Paredes & Cia., que não cumprindo o contrato de entrega, levou a firma ora Autora a vencamos e a iminencia de certos prejuizos, configurados na paralização total de sua industria, pela falta completa do produto, que aliás, por vezes escasseia do mercado nacional; 7o. — Que, só muito depois da Autora haver se abastecido da mercadoria em foco, e que a firma Denis Paredes & Cia. comunica-lhe a chegada no Porto do Recife, da soda caustica pedida; 8o. — Que, já não era possivel á adquirente, receber o produto tendo em vista a aquisição de grande partida da mesma mercadoria; 9o. — Que surgiram daí por diante, ameaças reiteradas de protesto, por parte da firma Denis Paredes & Cia. do titulo cambial referente á soda caustica, além de insistente e reiterado para uma composição amigavel para que não sejam as despesas decorrentes com possiveis prejuizos; 10. — Que, finalmente, no proprio escritorio do advogado que esta subscreve, a firma Denis Paredes & Cia., por intermedio do seu socio-gerente, Urbano Lima, propôs e insistiu com a firma Viúva Francisco Gomes da Costa, para o fim de que a mesma ficasse com a soda caustica mediante a divisão entre as duas firmas de todo o valor do saque e mais as despesas de armazenagem, uma vez que a mercadoria em questão se encontra nas Docas do Pôrto do Recife; 11. — Que, depois de debatidos todos os aspectos da questão, informou a firma adquirente que não necessitava da mercadoria em foco para a sua matria de Itabaiana, porém como atuação pessoal á vendedora concordava em recebe-la na forma proposta, destinando-a á sua filial de Natal, onde Denis Paredes & Cia. comprometia-se de entregar, para a sua

DIARIO OFICIAL

Quarta-feira, 11 de junho de 1952

INDICADOR ALFABETICO

Aproveite Imediatamente

Vende-se ou aluga-se a casa de dois pavimentos situada á avenida Monsenhor Walfredo, 70, nesta capital, tratando-se de casa instalada com todos os requisitos modernos, confortavel, com três saneamentos disponto de quartos e acomodações diversas.

Tratar á rua Barão do Triunfo, 500. Banco da Lavoura de Minas Geraes, S.A., com o sr. ALUISIO MONTEIRO ou no Parque Solon de Lucena, 401, com o sr. João José Batista, qualquer hora.

ALUGAM-SE — Casas populares, com relativo conforto na "Vila Ponce Leon", recentemente construida, sita á Av. Santa Júlia — Travessa A. Cirne, nesta Capital. Tratar á Praça Rio Branco, 48, junto á Prefeitura.

Alfaiataria Tabajára

VENDE-SE uma, com os seguintes moveis e utensilios: 1 máquina "Singer", moderna, 2 vitrines, 2 balcões, 3 manequins, 1 bureau, 1 ferro elétrico e 1 jôgo de reguas, tudo em perfeito estado de conservação; preço de ocasião. O motivo da venda se explicará ao interessado.

Tratar na Alfaiataria Tabajara, com Célio Cardoso, á rua Irineu Pinto n. 305.

Ensina-se a tocar violão, das 7 ás 11 horas. Pagamento antecipado. Rua Maximiano Machado, n. 251 — Jaguaribe.

EMPREGADO PARA BALCÃO DE PADARIA — Precisa-se de um com bôa pratica, é favór não se apresentar quem não estiver em condições.

A tratar na Padaria Central á rua Maciel Pinheiro 829, Nesta Capital.

Encadernações a preços populares — CASA DE DETENÇÃO. Aceita encomendas.

LEIA ISTO

VENDE-SE por preço modico uma Serraria de toros de lenha para fogão, com bôa residencia e pequeno aluguel, no bairro do Montepio, instalações novas trantporte proprio e bôa freguezia. Tratar á rua de Silveira, 975.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma de 300 hectares, distando 12 ks. da Capital, servida de bôa estrada, banhada de rio, com partes de mato e extensos paús, tendo caborae casas para moradores, uma casa de farinha, 2900 coqueiros, sendo 600 tipo anão, 50 mil pés de agave e varias fruteiras.

O terreno presta-se também para as culturas de café e pimenta do reino.

Tratar á Av. Maximiano Figueiredo, 189.

VENDE-SE as casas ns. 147, 151 e 153 sito á rua Branca Dias, em perfeito estado de conservação. A tratar com Seunat Silva, na Gerência desta fôlha ou na Av. Beaurepaire Rohan, 457.

VENDE-SE — Uma mercearia bem afreguezada e bem sortida, situada á rua da República n. 625. Facilita-se o pagamento para o comprador. O motivo da venda é a proprietária ter outro negocio.

Tratar na mesma.

VENDE-SE — Uma casa de palha nova, 239, á avenida Des. Novais, em Cruz das Armas, com 40 mts. de fundo e 712 de largura, terreno todo fruticado e cercado. Tratar na Barraca São José junto a Igreja de igual nome, no referido bairro, com Abilio Barbosa.

RADIOS TELEFUNKEN CASA VICTOR

CINEMA GLORIA

Avenida Cruz das Armas, 1328

HOJE — ás 19.30 — HOJE

Engraçada e original comédia com William Powell e Ann Blyth em:

ELE E A SERIEA

Atraente produção da Universal — Juntamente a 5a. série A GARRA DE FERRO — 2 novos episódios repletos de aventuras.

Complementos: Noticiário Universal

6a. feira — Soberba pelicula do cinema brasileiro

TERRA E' SEMPRE TERRA

CINE SÃO JOSÉ

(Av. Senador João Lira, 697)

— Hoje Soirée ás 19,30 hs —

Yvonne De Carlo mais uma vez em CASBAH... O Reduto da Perdição e mais a 4.ª Série de "GUERRA NO AR"

Amanhã — Unico dia — Billy Elliott e Castorzinho e seu cavalo selvagem em "O DEMONIO NEGRO"

A partir de 6a. feira — Um sucesso da ART. SANTO ANTONIO DE PADUA

SABADO Matinée em benefício da J. O. C. BREVE — A Corôa de Ferro — Remorso!... A colheita Selvagem — Joana D'arc

ALUGA-SE

ALUGA-SE uma casa de 3 ou 4 quartos, 2 salas, com ou sem moveis, que seja no centro da cidade. Tratar na direção ou gerencia desta fôlha.

ESPORTE CLUBE UNIÃO

FESTA DA FOGUEIRA

Para a realização da FESTA DA FOGUEIRA, no dia 23 do corrente, véspera de São João, o sr. presidente do E. C. U. de acôrdo com a Diretoria, resolveu o seguinte:

I — Realizar a II CORRIDA DA FOGUEIRA, na qual tomarão parte representantes dos Clubes congeneres, associações operárias e corporações militares, em homenagem ás autoridades constituidas e sob o patrocinio do sr. dr. José Américo de Almeida, Governador do Estado, e secretários de Estado;

II — Fazer entrega de uma rica TACA e seis medalhas de prata, ao Clube ou Corporação e à Equipe vencedora, respectivamente;

III — Realizar ás 22 horas em sua séde social á rua Duque de Caxias, 555, 1º andar, uma **soirée elegante**, oferecida aos seus associados e suas dignissimas famílias.

IV — Criar o Departamento Carnavalêsco, aceitando a anexação do **UNIÃO ENT FOLIA**, com a entrega dos bens patrimoniais dêste, cuja cerimônia ocorrerá nessa ocasião;

V — Contratar a **Orquestra Jazz** do maestro Natanael Pereira, para abrilhantar as solenidades;

VI — Fazer funcionar um perfeito serviço de restaurant e bufet;

VII — Proibir, expressamente, a entrada de menores de acôrdo com a legislação em vigôr, bem como a presença de pessoas extranhas, na referida **soirée**;

VIII — Admitir os seguintes trajes: **branco passeio**, para cavaleiros, (ou **caipira**), não sendo de maneira alguma admitidas no recinto pessoas de **blusão ou camisas esporte**;

IX — Expedir **convites especiais** ás autoridades e imprensa dêste Estado, associações e clubes congeneres;

X — Encerrar as solenidades constantes dêsse programa ás 3 horas do dia 24 de junho.

Sala das Sessões do **Esporte Clube União**.

João Pessoa, 6 de junho de 1952.

A DIRETORIA

CINE REX

HOJE — SOIRÉE ÁS 19,30 hs. — HOJE

A vida e os amores de *Castro Alves* o imortal poeta dos escravos.

VENDAVAL MARAVILHOSO

Com Paulo Mauricio e Amelia Rodrigues

HOJE MATINE'E A'S 4 hs. —

CUPIDO VALENTÃO

SEXTA-FEIRA — NO — REX —

Gregory Peck — no impressionante drama

RESISTÊNCIA HEROICA

Com *Julie Gordon* — *Jack Holt* — *Gordon Mc Rae*

Filmado pela Warner em Technicolor

Domingo — Matinal no REX — A 3a. série de A FILHA DAS SELVAS e o drama policial BOSTON BLACKIE NO BAIRRO CHINEZ

FELIPEIA — Hoje — Soirée ás 19,30 hs —

Sessão Popular — 2 filmes

O SEGREDO DA BONECA

e o seriado O DISCO VOADOR

SABADO — *ALMAS EM FURIA*

JAGUARIBE — Hoje — Soirée ás 19.30 hs

2.ª Série — A FILHA DAS SELVAS e o drama inedito O GOLPE FINAL

SABADO — *PANDORA*— Com *Ava Gardner*

Breve no REX — *O FIM DO MUNDO!* — Breve

CINE PLAZA

Hoje — Soirée ás 19,30 hs — Hoje

A gosadissima comédia CANTINFLAS

O MAGO

Com a brasileirissima LEONORA AMAR

Complemento: — ESPORTE NA TELA COM NOTICIAS DE FUTEBOL

AMANHÃ — NO PLAZA — AMANHÃ

Randolph Scott no colossal filme da R. K. O. RADIO

ELA A FEITICEIRA

SABADO — EM MATINÉE E SOIRÉE — SABADO

Um romance de intensa vibração sentimental realizado com art e técnica.

MARIA DA PRAIA

Dinah Mezzonso — *Dary Reis* direção de Paulo Wanderley

FINALMENTE!!! — QUINTA-FEIRA 19

Os seus filhos deverão saber hoje... PORQUE

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS

BRASIL — HOJE — Matinée e Soirée —

A GOSADA COMEDIA NACIONAL

AGUENTA FIRME ISIDORO

PLAZA — HOJE MATINÉE A'S 16 HS.

CANTINFLAS em *O MAGO*

TERÇA-FEIRA NO "PLAZA"

BALAJU

MAMEDES BENTO SANTIAGO

(SANTOS)

Julita Fernandes Santiago, João Coêlho Lemos, Clelusa Santiago Lemos, Raul Machado da Nóbrega, Clemem Santiago Nóbrega e filha (ausente), Edvaldo Fernandes Santiago (ausente), Cleomar Fernandes Santiago, Clemira Fernandes Santiago, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do seu querido esposo, pai, sogro e avô, MAMEDES SOUTO SANTIAGO, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, ás 6 horas do dia 14 (sabado).

A todos que comparecerem a êsse áto de fé e piedade cristã, os agradecimentos antecipados da familia enlutada.

JOSE' DE BORJA PEREGRINO

11.º Aniversário

Júlia de Miranda Peregrino e filhos convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e pai JOSE DE BORJA PEREGRINO para assistirem á missa que será celebrada na Capela do Ginásio de Nossa Senhora das Neves no dia 12 do corrente ás 6,15 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

CINE METROPOLE

Hoje ás 19,30 hs. — Hoje

2a. serie de "O DISCO VOADOR" e a 6a. serie de IMPERIO SUBMARINO juntamente PARCEIRA NO JOGO

Complemento: Jornal Universal

5a. feira — Cantinflas, em VAMOS VOAR MOÇO

ATENÇÃO 6a. feira — Um filme technicolor com Bill Elliott... Lutas! Tiros... E beijos... Em *UMA NOVA AURORA SURGIRA'*

DIA 17 — Inicio do novo seriado! Façanhas incriveis! De uma bela mulher...

A FILHA DAS SELVAS

A Seguir — Luvas Justiceiras — Hamlet — Faisca o Abnegado — Astucia de Uma Apaixonada etc.

Cine São Pedro

HOJE — ás 19.30 hs. — HOJE

Paixões!... Intrigas!... Traições!... Tudo isto ligado por um argumento maravilhoso!... em

SOFIA, CIDADE DA INTRIGRA (colorido) Com *Patricia Morison e John Wengraf*

Amanhã — UMA NOVA AURORA SURGIRA'

5a. feira — Da poeira de um passado longinquo surge a mais heroica e empolgante historia de aventuras jamais levada a tela!... em

SANGUE SUOR E LAGRIMAS (colorido)

A seguir — A Manada — Brutalidade — Tarzan o Vingador — Fugitivos de Santa Marta — Casa Maldita — Almas Em Fúria — O Gavião do Mar

CINE TEATRO CARAMURÚ

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE — Soirée ás 19,30 hs. — HOJE

PROGRAMA DUPLO

Ultima Série de O SELVAGEM DA PAIS MARAVILHOSO e o far-west com Kirby Grant em

FALSO BANDIDO

Amanhã — Sessão das Moças: Será exibido o grande filme A VIDA POR UM DESEJO

SABADO e DOMINGO! — Charles Boyer e Irene Dunne em NOITE DE PECADO! Sensacional!

Aguardem — Inicio do sensacional seriado AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN — BUCHA PARA CANHÃO — CAÇULA DO BARULHO

CINEMA

APARELHOS CINEMATOGRAFICOS DE 35 MM

VENDE-SE

Dois Projetores "AEG" — Dois Projetores Solidus super VIII — Conjuntos completos

A TRATAR NO "CINE REX" — J. Pessoa